

WorkEta - Workshop em Modelagem de Tempo e Clima em Mesoescala Utilizando o
Modelo Regional Eta:
Aspectos Físicos e Numéricos

Sugestões de Eventos

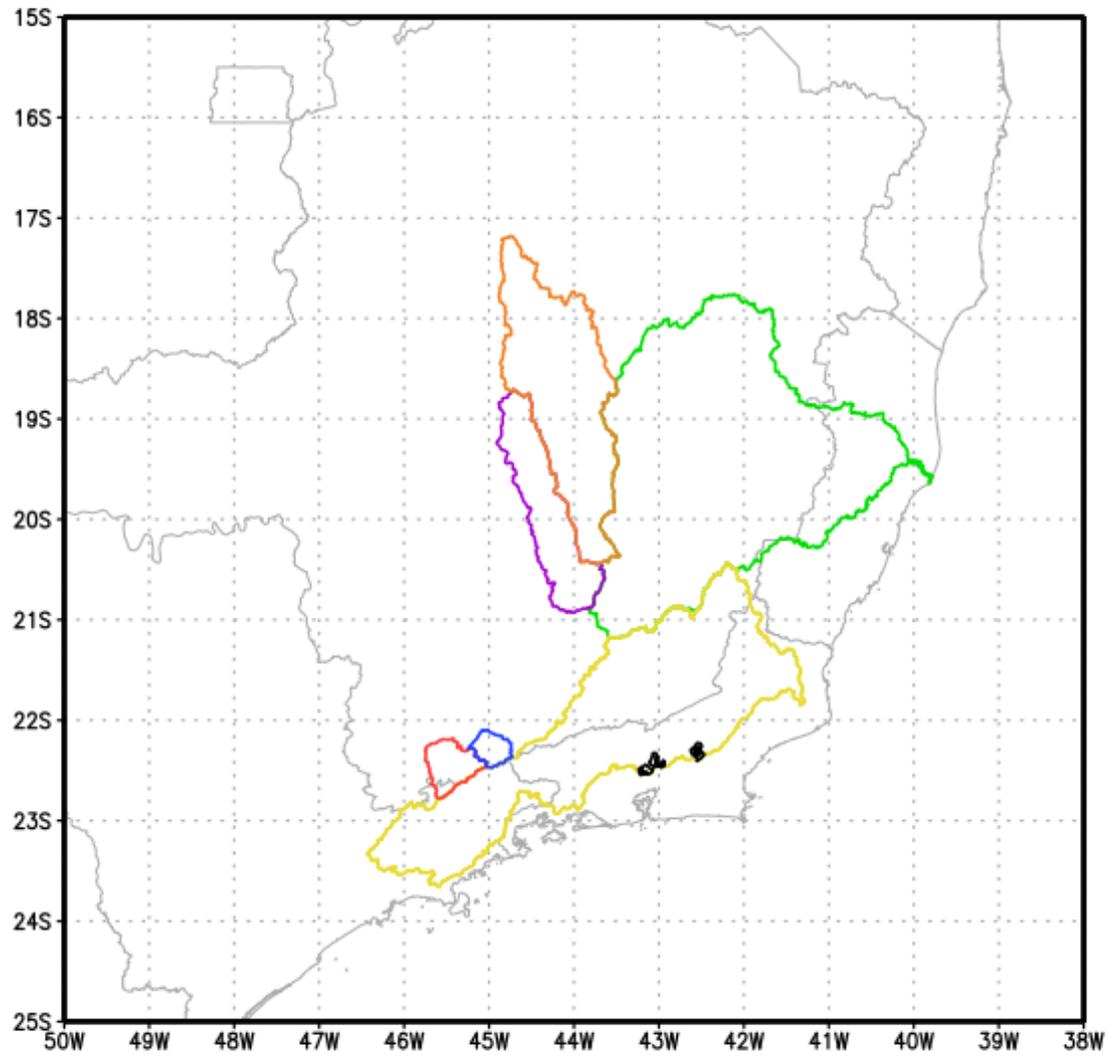
Caso 1: Bacia Paraíba do Sul/ Caso Angra
28/12/2009 a 02/01/2010

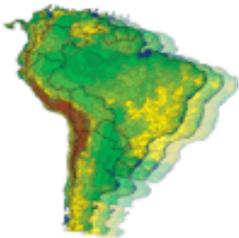
Caso 2: Bacia Paraopeba
23/12/2009 a 28/12/2009

Caso 3: Região Serrana do Rio
08/01/2011 a 13/01/2011

Caso 4: Bacia Rio das Velhas
29/12/2011 a 03/01/2012

Caso 5: Bacia Paraíba do Sul
07/12/2009 a 12/12/2009





V WorkEta - Workshop em Modelagem de Tempo e Clima em Mesoescala Utilizando o
Modelo Regional Eta:
Aspectos Físicos e Numéricos

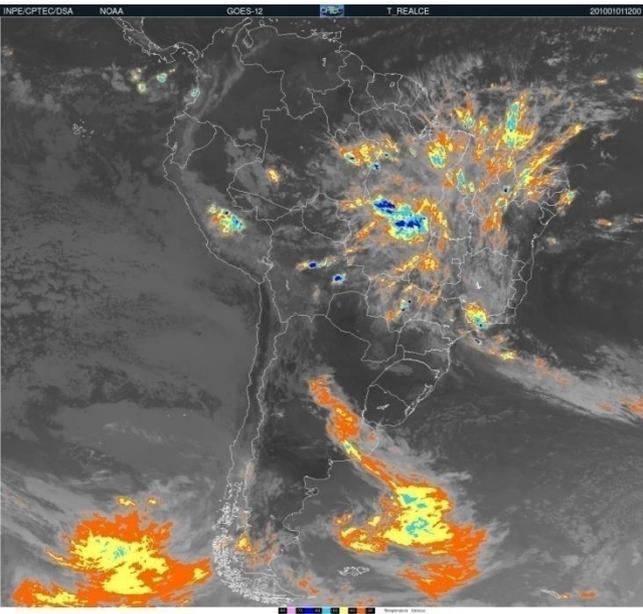
**1) Bacia Paraiba do Sul/Caso Angra:
28/12/2009 a 02/01/2010**

Histórico

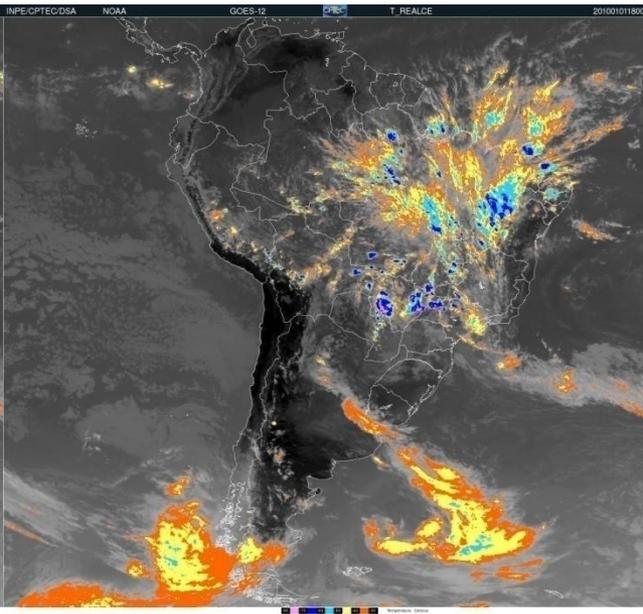
- No Réveillon de 2010 (entre 31/12 e 01/01/10) o sul do Estado do RJ foi atingido por chuvas fortes. Na Ilha Grande um deslizamento de terra destruiu uma pousada, 4 residências de moradores e 3 casas de veraneio. Entre Angra dos Reis e Paraty ocorreram 5 deslizamentos de terra. Até a manhã do dia 02/01 foram registradas 57 mortes em dois eventos de deslizamento, um na Ilha Grande e outro na parte continental de Angra dos Reis. Total pluviométrico: 142,9 mm
- Na Região do Vale do Paraíba (SP) ocorreram enchentes em Guaratinguetá, Aparecida, São Luiz do Paraitinga e Cunha. Cinco pessoas morreram em Cunha soterradas após deslizamento de terra.
- Em MG, 92 municípios afetados por enchentes, vendavais, deslizamentos de terra



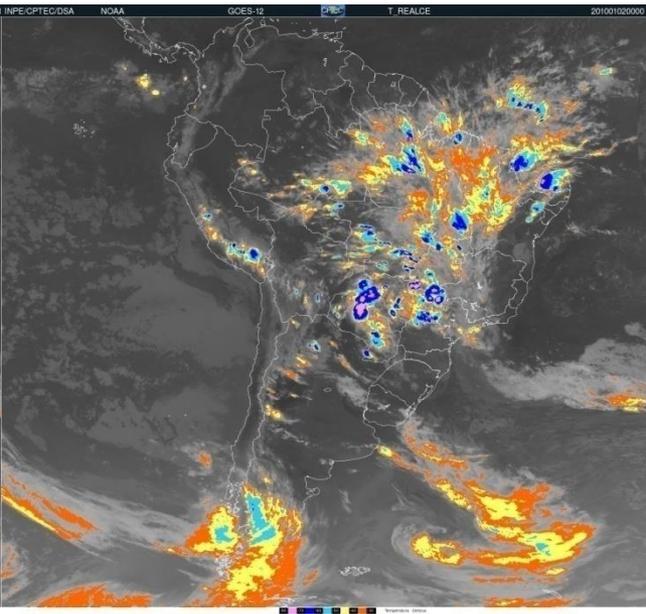
01/01/10 - 12 Z



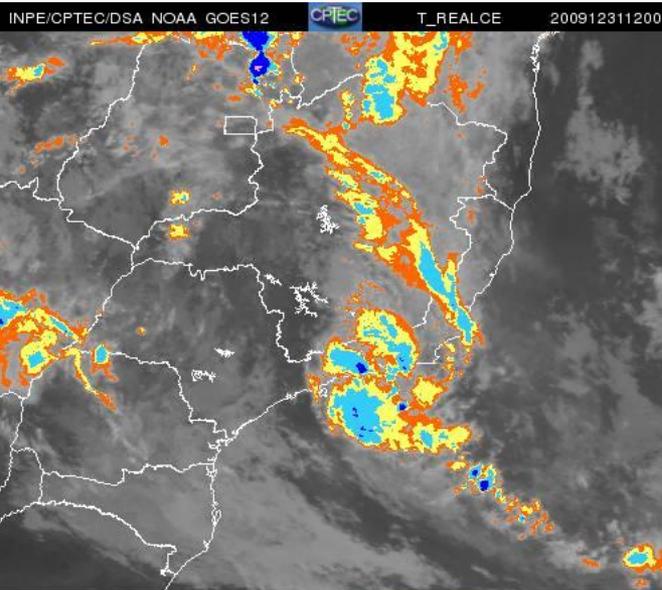
01/01/10 - 18 Z



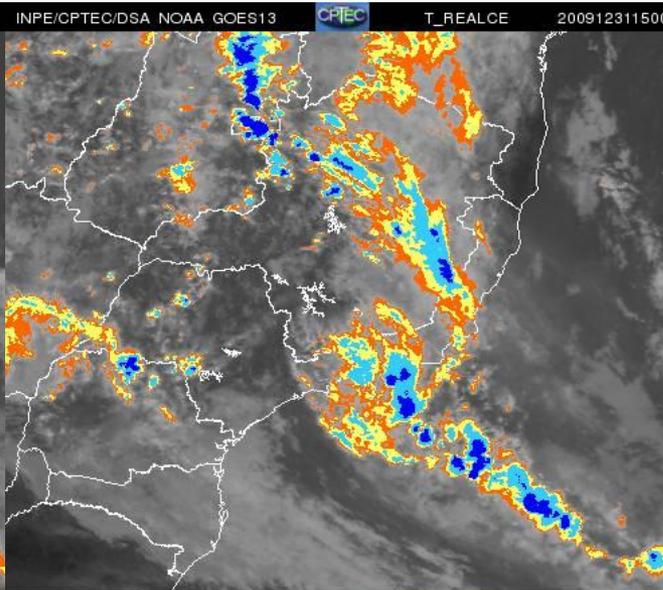
02/01/10 - 00 Z



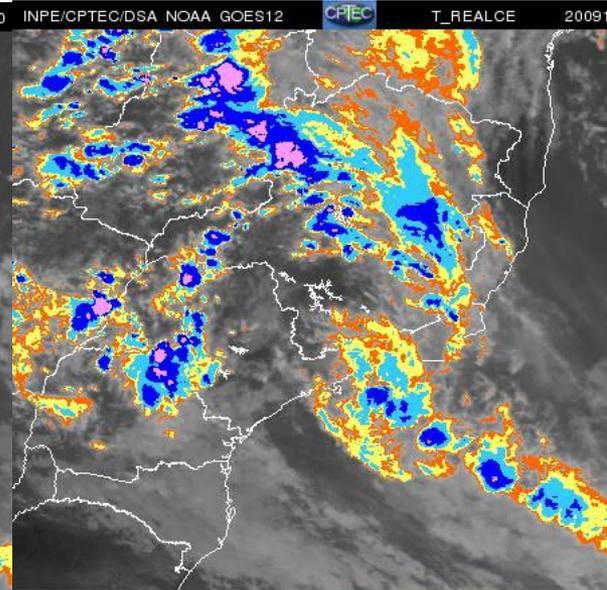
31/12/09 - 12 Z



31/12/09 - 15 Z



31/12/09 - 18 Z

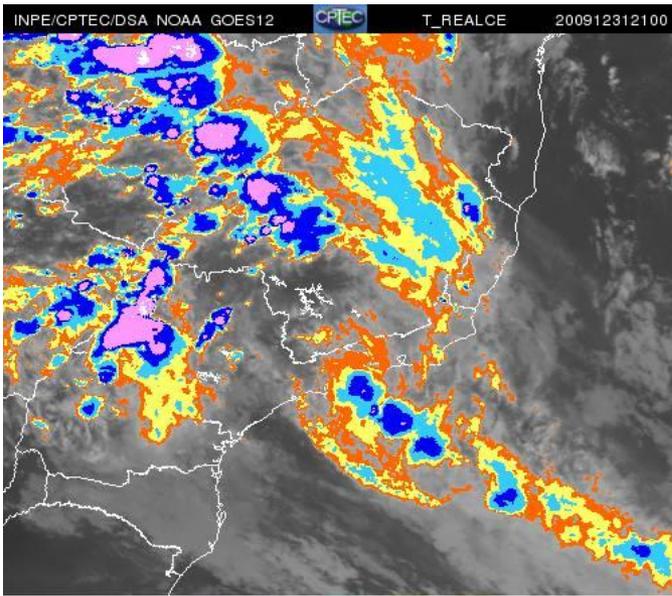


-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

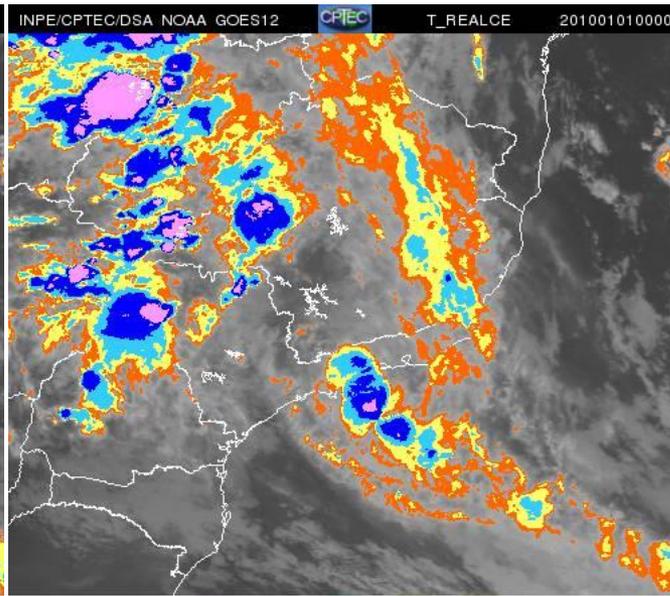
-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

31/12/09 – 21 Z



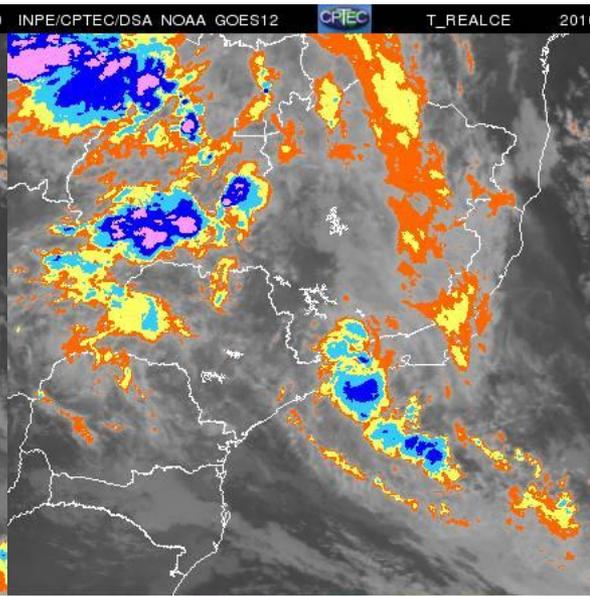
-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

01/01/10 – 00 Z



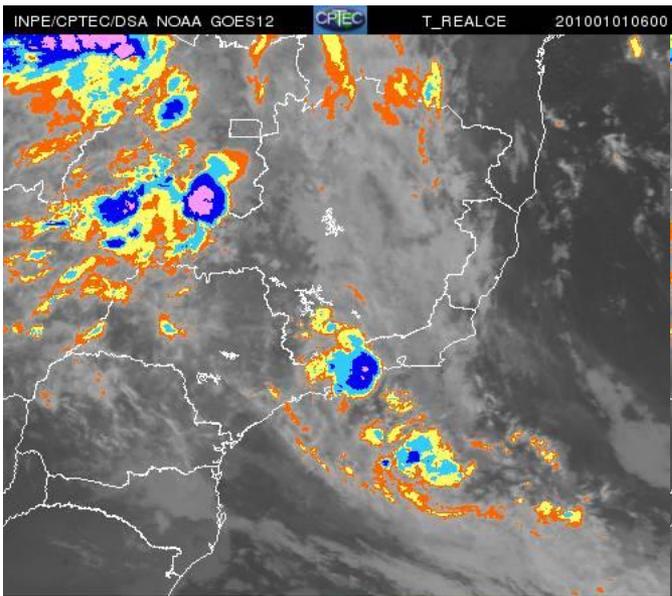
-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

01/01/10 – 03 Z



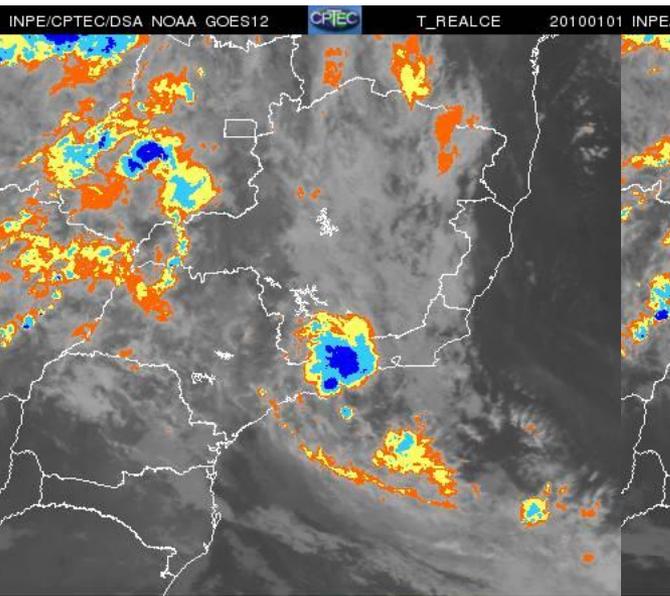
-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

01/01/10 – 06 Z



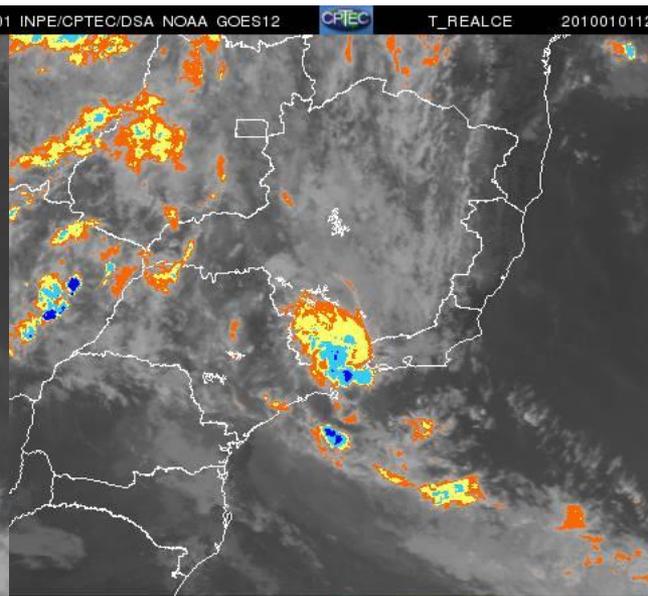
-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

01/01/10 – 09 Z



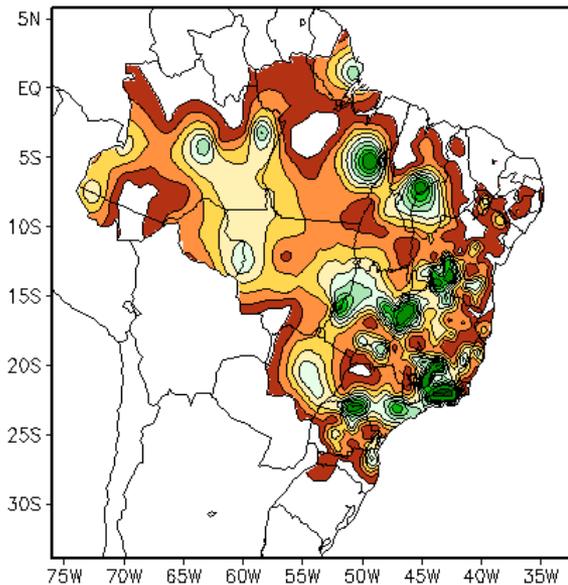
-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

01/01/10 – 12 Z

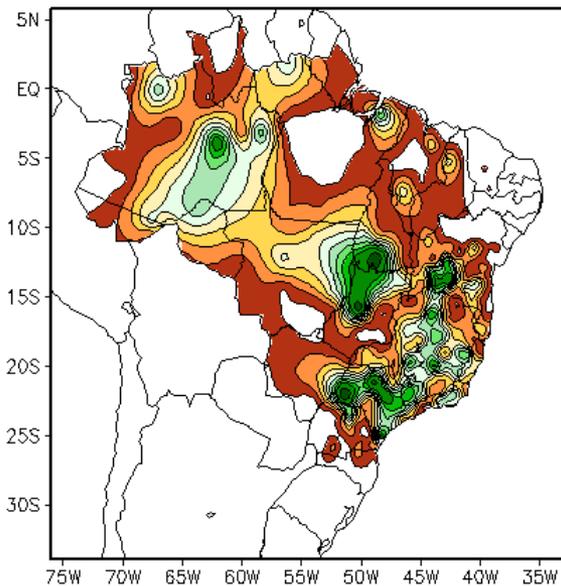


-80 -70 -60 -50 -40 -30 Temp. Celsius

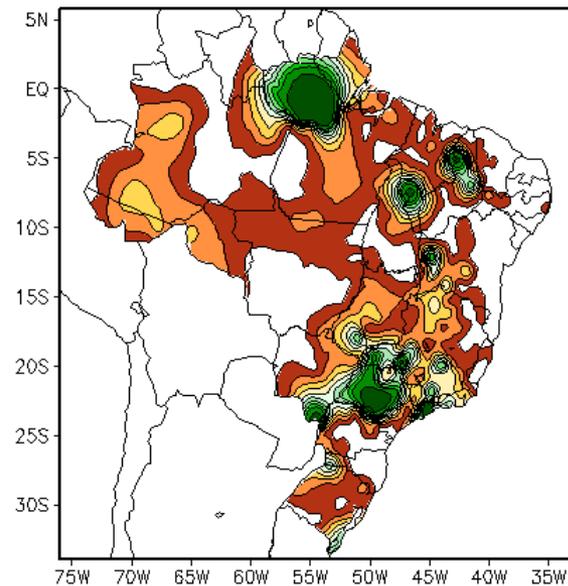
Precipitacao Observada (mm) - 28/12/2009



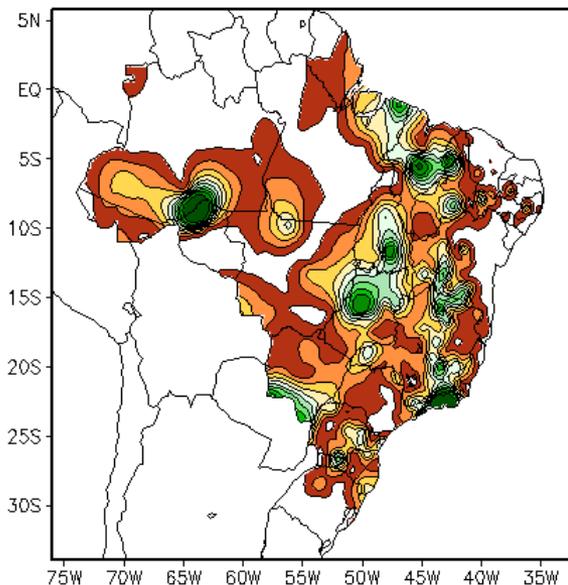
Precipitacao Observada (mm) - 29/12/2009



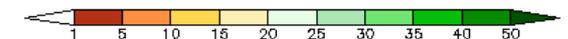
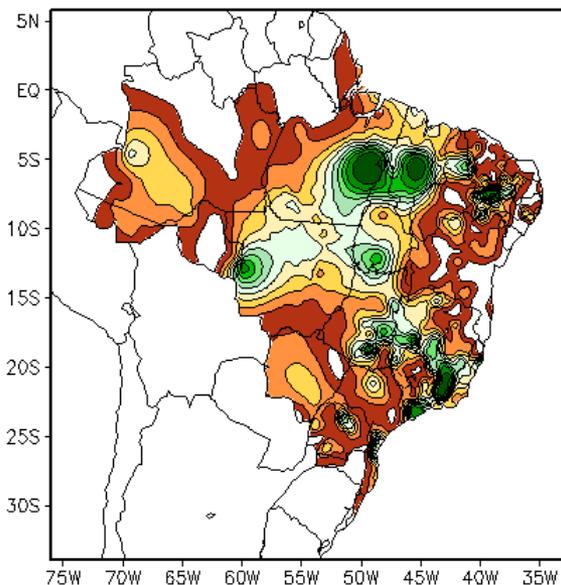
Precipitacao Observada (mm) - 30/12/2009



Precipitacao Observada (mm) - 31/12/2009



Precipitacao Observada (mm) - 01/01/2010



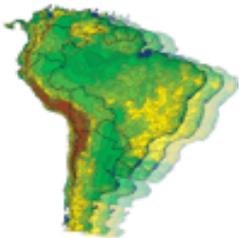
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE FUNCEME/CE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE FUNCEME/CE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE FUNCEME/CE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Resumo

- As chuvas fortes que ocorreram no Réveillon de 2010 foram causadas por SCMs, formados dentro da massa de ar úmido e instável que dominava todo o Sudeste deste a última semana da dezembro de 2009;
- Nos baixos níveis, baixas pressões sobre parte do Rio de Janeiro e São Paulo, centro ciclônico até 500 hPa, elevadas temperaturas, convergência de umidade e escoamento de norte desde a região Amazônica, favorecendo o transporte de ar úmido da Amazônia;
- Movimento ascendente em 500 hPa;
- Nos altos níveis Alta da Bolívia (AB) e Vórtice Ciclônico do Nordeste (VCN) configurados



V WorkEta - Workshop em Modelagem de Tempo e Clima em Mesoescala Utilizando o
Modelo Regional Eta:
Aspectos Físicos e Numéricos

**3) Região Serrana do Rio:
08/01/2011 a 13/01/2011**

Histórico

- A chuva na Região Serrana do RJ, que provocou 506 mortes, já é considerada a maior tragédia climática da história do país. O número de vítimas ultrapassou o registrado em 1967, na cidade de Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo. Naquela tragédia, tida até então como a maior do Brasil, 436 pessoas morreram.

G1 Chuvas no RJ



oferecimento

q

buscar

Editorias ▾ Economia ▾ Sua região ▾ Na TV ▾ Serviços ▾ VC no G1 ▾ Princípios editoriais

13/01/2011 21h22 - Atualizado em 13/01/2011 23h37

Chuva na Região Serrana é maior tragédia climática da história do país

Número de mortos em 4 cidades do RJ chega a 506, segundo prefeituras. Na tragédia de Caraguatatuba, em 1967, foram registradas 436 mortes.

Do G1, com informações do Jornal Nacional

imprimir



A chuva na Região Serrana do RJ, que provocou 506 mortes, já é considerada a maior tragédia climática da história do país. O número de vítimas ultrapassou o registrado em 1967, na cidade de Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo. Naquela tragédia, tida até então como a maior do Brasil, 436 pessoas morreram.

[Veja o site do Jornal Nacional](#)

Segundo os últimos levantamentos das prefeituras de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e Sumidouro, e da Polícia Civil, o total de mortos na Região Serrana chega a pelo menos 506.

PUBLICIDADE

UM PLANO QUE PENSA EM TUDO
TAMBÉM PENSA EM UM MODERNO
**CENTRO DE PREVENÇÃO E
TRATAMENTO DE PATOLOGIAS
POSTURAIS.**

Chuvas no RJ

14
JUL

21:23

**Setenta casas em situação de risco
serão derrubadas na serra do RJ**

10:00

**União libera R\$ 2,8 milhões para área de
saúde na Região Serrana do RJ**

09:01

**'Ninguém faz nada, só promete', diz
vítima da tragédia da Região...**

Já são 844 os mortos pelas chuvas na Região Serrana do Rio

Municípios afetados pela tragédia contabilizam 449 desaparecidos, segundo balanço do Ministério Público Estadual

iG Rio de Janeiro | 12/01/2011 11:34 - Atualizada em 28/01/2011 20:49

A+ | A-

 **Recomendar** 65 pessoas recomendam isto. Seja o primeiro entre seus amigos.

Compartilhar:   

Os municípios atingidos pelas enchentes e deslizamentos de terra na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro contabilizam 844 mortes em decorrência da tragédia. O balanço foi divulgado nesta sexta-feira (28) pelo Instituto Médico Legal (IML). São 408 vítimas em Nova Friburgo, 343 em Teresópolis, 67 em Petrópolis, 21 em Sumidouro, quatro em São José do Vale do Rio Preto e uma em Bom Jardim.

Já o número de desaparecidos chega a 449, segundo o Ministério Público Estadual. São 224 em Teresópolis, 129 em Nova Friburgo, 51 em Petrópolis, três em Sumidouro, três em Bom Jardim e 39 em localidades não informadas.

O número de desabrigados [aqueles que perderam tudo e necessitam de abrigos públicos] na Região Serrana chega a 8.777, enquanto o de desalojados [aqueles que estão na casa de vizinhos ou familiares] é de 20.790. O balanço foi divulgado nesta sexta-feira (28) pela Defesa Civil Estadual.

- Os municípios atingidos pelas enchentes e deslizamentos de terra na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro contabilizam 844 mortes em decorrência da tragédia. O balanço foi divulgado nesta sexta-feira (28) pelo Instituto Médico Legal (IML). São 408 vítimas em Nova Friburgo, 343 em Teresópolis, 67 em Petrópolis, 21 em Sumidouro, quatro em São José do Vale do Rio Preto e uma em Bom Jardim.

- Já o número de desaparecidos chega a 449, segundo o Ministério Público Estadual. São 224 em Teresópolis, 129 em Nova Friburgo, 51 em Petrópolis, três em Sumidouro, três em Bom Jardim e 39 em localidades não informadas.

- O número de desabrigados [aqueles que perderam tudo e necessitam de abrigos públicos] na Região Serrana chega a 8.777, enquanto o de desalojados [aqueles que estão na casa de vizinhos ou familiares] é de 20.790. O balanço foi divulgado nesta sexta-feira (28) pela Defesa Civil Estadual.

- De acordo com a pasta, o município de Teresópolis contabiliza 6.210 desalojados e 5.058 desabrigados. Em Petrópolis, há 5.891 desalojados e 198 desabrigados. Em Bom Jardim, 1.186 pessoas estão desalojadas e, 632, desabrigadas. O município de Areal possui 1.469 desalojados.

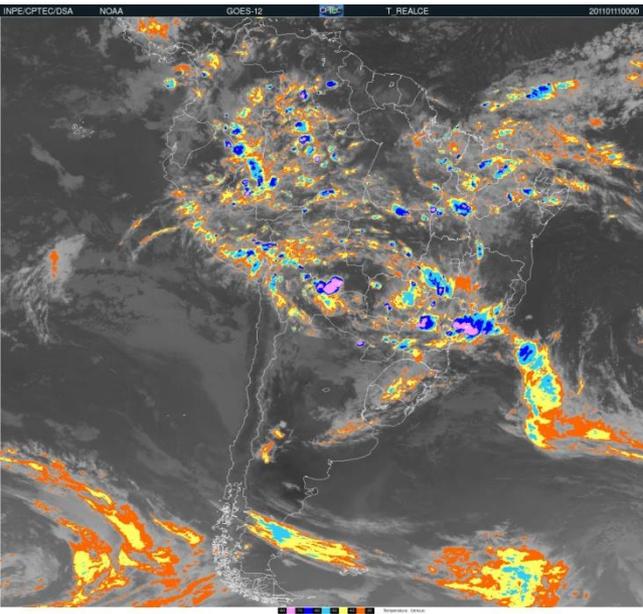
- Em Sumidouro, a situação é um pouco melhor, com 311 desalojados e 200 desabrigados. O mesmo acontece em Santa Maria Madalena (284 desalojados / 44 desabrigados), Sapucaia (30 desalojados / 140 desabrigados), São Sebastião do Alto (32 desalojados / 75 desabrigados), Três Rios (36 desalojados / 33 desabrigados), Carmo (40 desalojados / 12 desabrigados), Cordeiro (26 desalojados / 17 desabrigados) e Macuco (28 desalojados e 24 desabrigados).

- Uma das cidades mais atingidas, Nova Friburgo contabiliza 3.220 desalojados e 2.031 desabrigados. São José do Vale do Rio Preto possui 2.018 desalojados e 300 desabrigados. O município de Cantagalo possui nove desalojados.

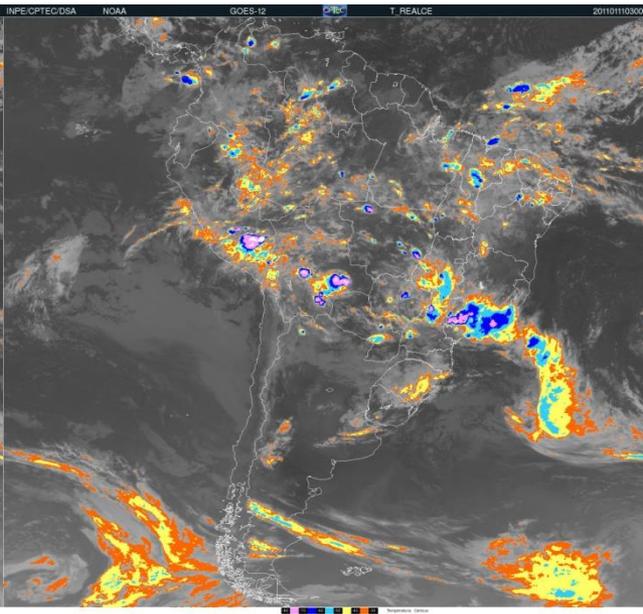


O evento foi considerado pela ONU um dos 10 piores deslizamentos do mundo nos últimos 11 anos

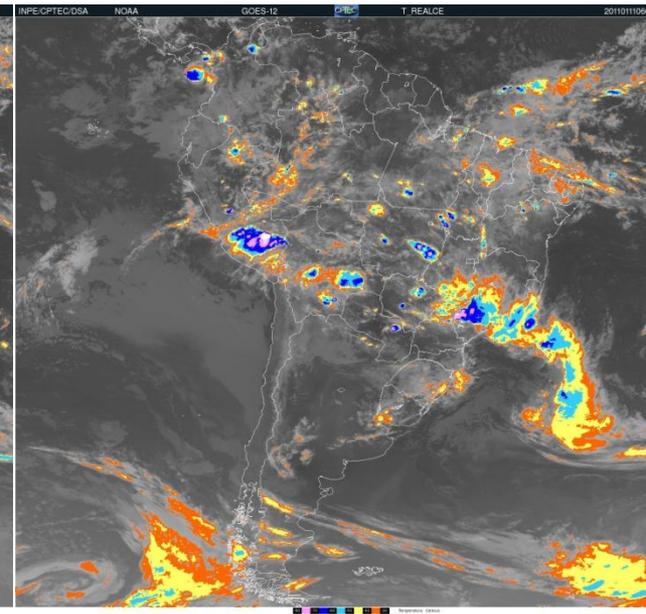
11/01/11 - 00 Z



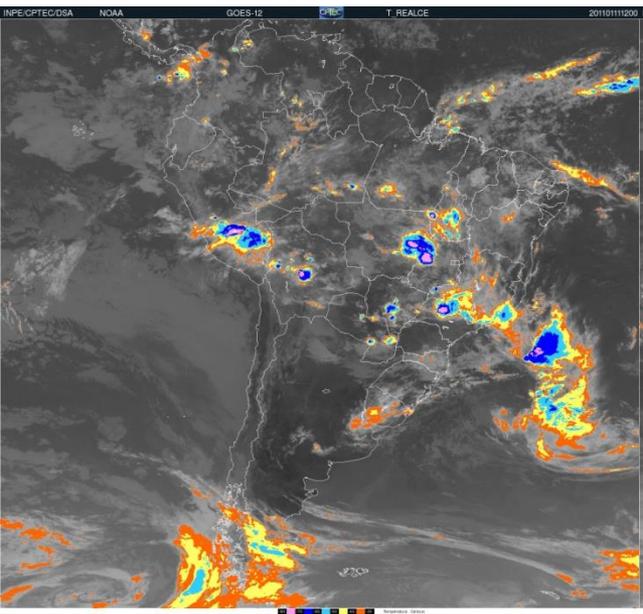
11/01/11 - 03 Z



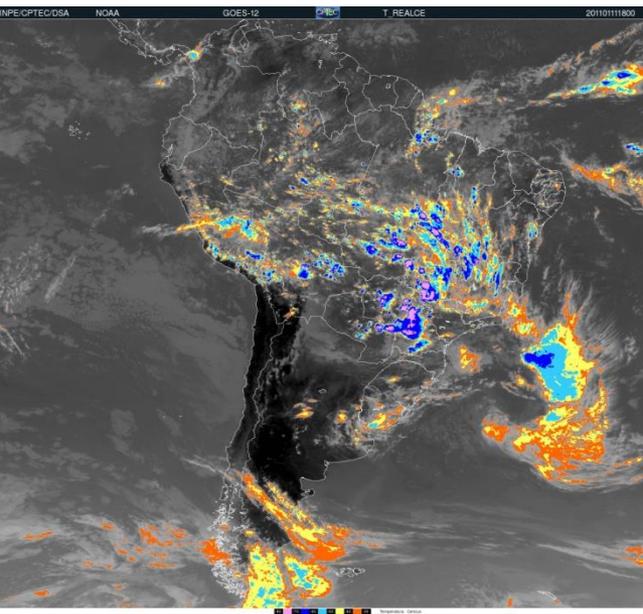
11/01/11 - 06 Z



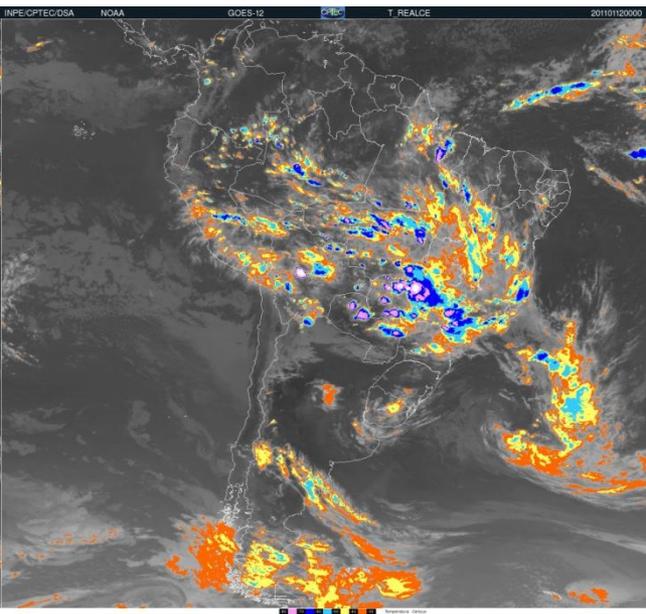
11/01/11 - 12 Z



11/01/11 - 18 Z



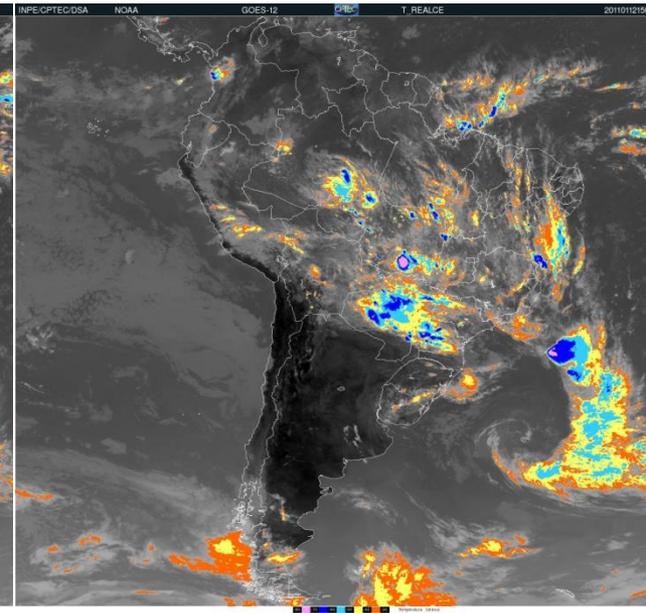
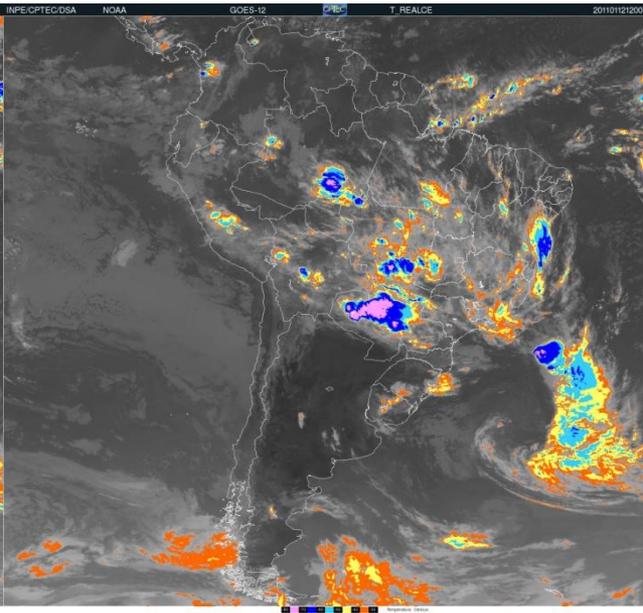
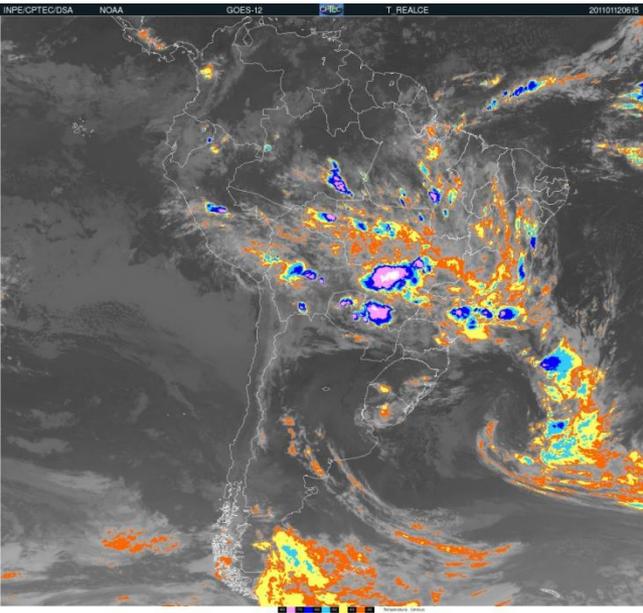
12/01/11 - 00 Z



12/01/11 - 06Z

12/01/11 - 12 Z

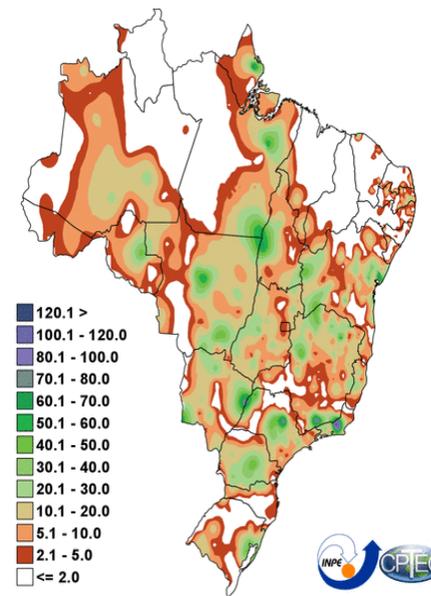
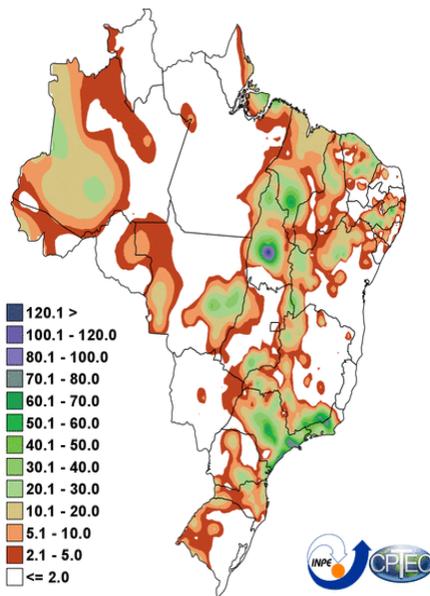
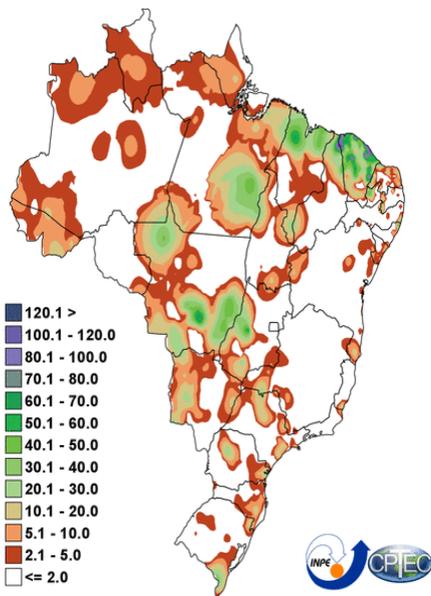
12/01/11 - 15 Z



Precipitacao Observada (mm) - 10/01/2011

Precipitacao Observada (mm) - 11/01/2011

Precipitacao Observada (mm) - 12/01/2011



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Estação automática do INPE em Teresópolis

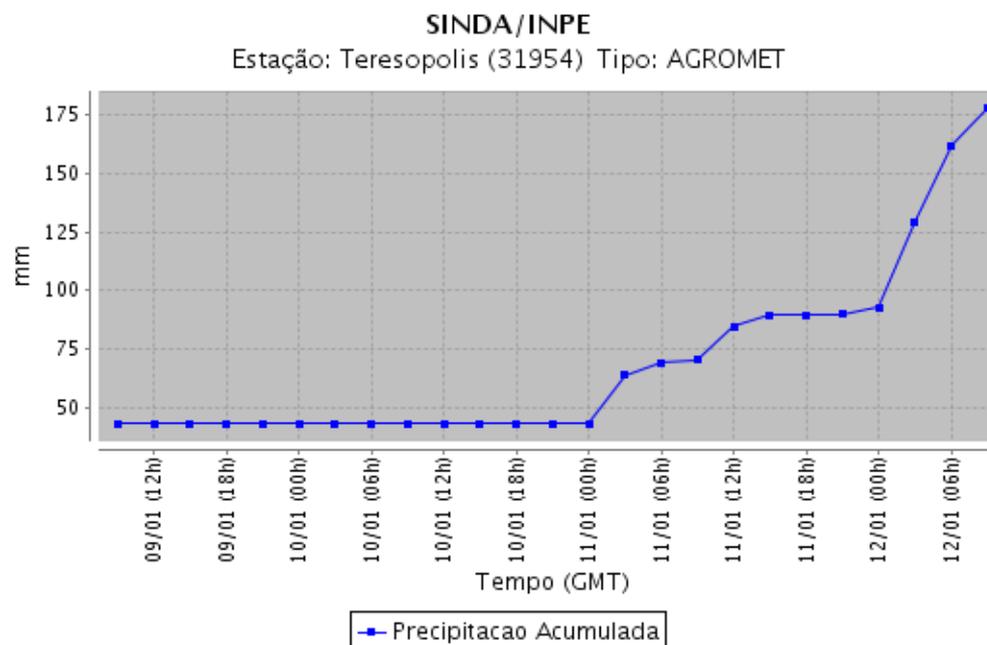
Último Registro

Parâmetro	Valor
Bateria	12.4 Volts
Conteudo de Agua no Solo 100mm	0.51 m ³ /m ³
Conteudo de Agua no Solo 200mm	0.48 m ³ /m ³
Conteudo de Agua no Solo 400mm	0.36 m ³ /m ³
Corrente Painel Solar	0 Logico
Direcao do Vento na Vel. Max.	30 oNV
Direcao do Vento	340 oNV
Precipitacao Acumulada	27.75 mm
Pressao Barometrica	924 mB
Radiacao Solar Acumulada	0 MJ/m ²
Temperatura do Ar	19 oC
Temp. Maxima do Ar (ultimas 24h)	28 oC
Temp. Minima do Ar (ultimas 24h)	18.5 oC
Temperatura do Solo 100mm	27 oC
Temperatura do Solo 200mm	27.5 oC
Temperatura do Solo 400mm	-12.5 oC
Umidade Interna	55 %

Dados Numéricos

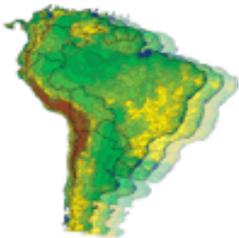
Gráfico da Variável - Visualização para 3 dias (Use as setas para movimentar o período)

Período disponível: (2005-10-18 06h00) até (2011-02-25 09h00)



Resumo

- As chuvas intensas ocorrida na Região Serrana do Rio de Janeiro entre a noite do dia 11 e a madrugada do dia 12 de janeiro de 2011 foi provocada por uma frente fria (FF) que se deslocava lentamente pela região.
- Nos baixos níveis havia confluência entre o ar quente e úmido proveniente da Amazônia com o escoamento de norte proveniente do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, ambos direcionados para o centro do ciclone associado à FF, sobre o Atlântico.
- Nos altos níveis, a Alta da Bolívia apresentava elevados valores de vorticidade ($6,5 \times 10^{-5} \text{ s}^{-1}$) intensificando a convergência nos baixos níveis e o movimento ascendente (máximo de -2 Pa.s^{-1}).
- Localmente, o efeito de levantamento orográfico e a liberação de calor latente, certamente contribuíram para aumentar a instabilidade atmosférica.



V WorkEta - Workshop em Modelagem de Tempo e Clima em Mesoescala Utilizando o
Modelo Regional Eta:
Aspectos Físicos e Numéricos

2) Bacia Paraopeba
23/12/2009 a 28/12/2009

Histórico

Chuva castiga cidades do Sul de Minas Gerais

Publicado em [30/12/2009](#) por [Corrente do Bem](#)

Bairros inteiros foram alagados em Três Corações, Pouso Alto e Itamonte

[EPTV](#)

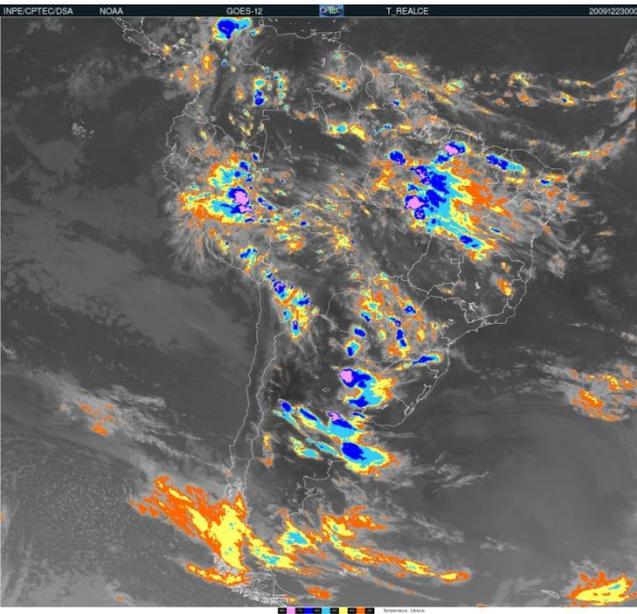
As chuvas que atingem o Sul de Minas Gerais desde o início da semana têm castigado as cidades da região. Os municípios mais afetados são Três Corações, Itamonte e Pouso Alto.

Em Três Corações, o Rio Peixe transbordou durante a madrugada desta quarta-feira (30) e desalojou centenas de moradores do bairro Jardim América. Os bombeiros precisaram usar barcos para fazer o resgate das vítimas da enchente. Alguns moradores tentaram retirar os móveis das casas alagadas.

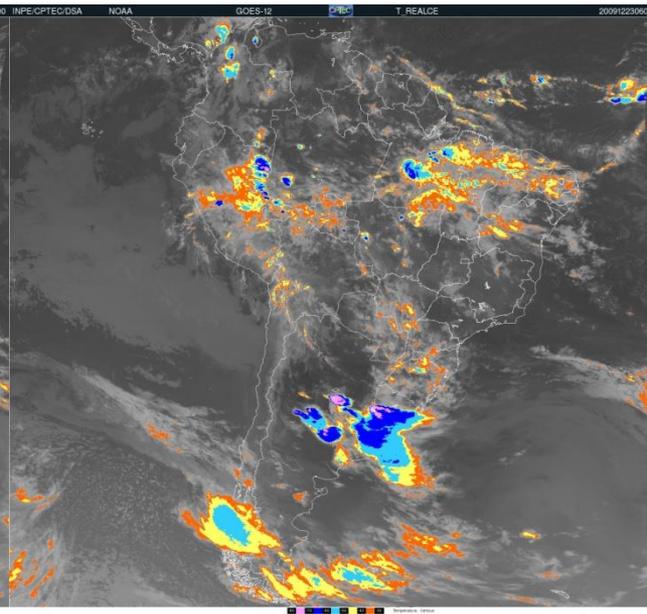
De acordo com o sargento do Corpo de Bombeiros, Paulo Martins de Andrade, um monitoramento do leito do rio estava sendo feito nos bairros Santana, Vilas Boas e Jardim América. O chefe da Defesa Civil Marcelo Murad afirmou que, até o momento, 30 pessoas estão desabrigadas na cidade. Elas estão sendo encaminhadas para casas de parentes.

Em Pouso Alto, a praça central da cidade está submersa. O Ribeirão Pouso Alto está 2,5 metros acima do nível normal e algumas lojas e casas foram inundadas.

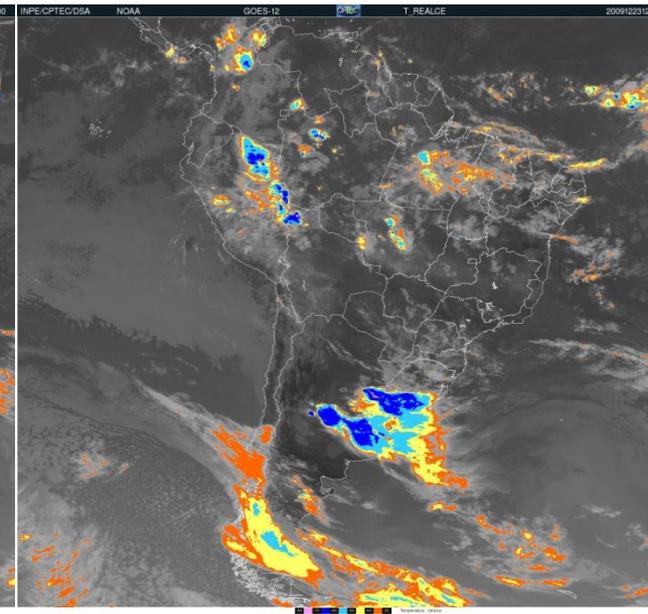
23/12/09 - 00 Z



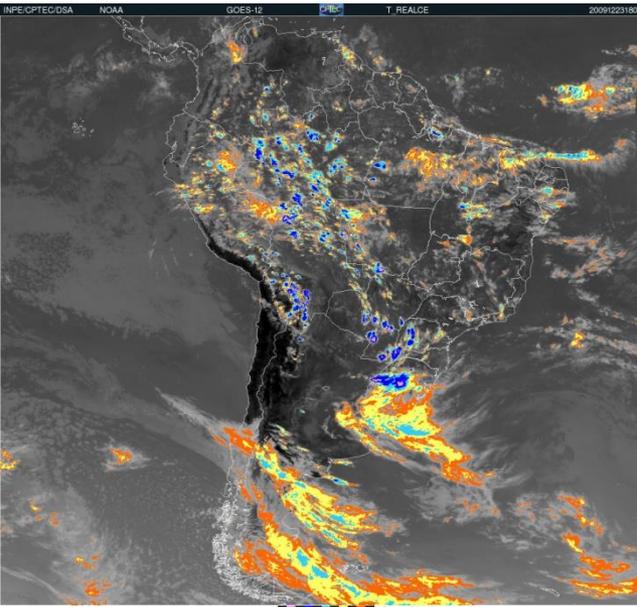
23/12/09 - 06 Z



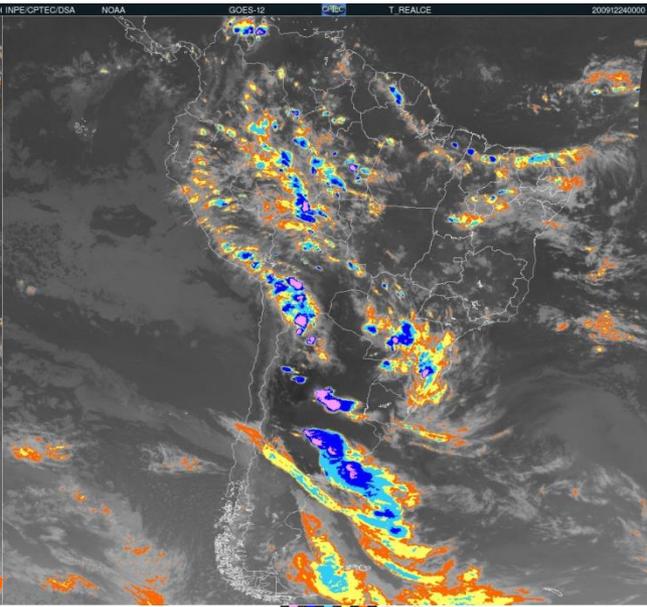
23/12/09 - 12 Z



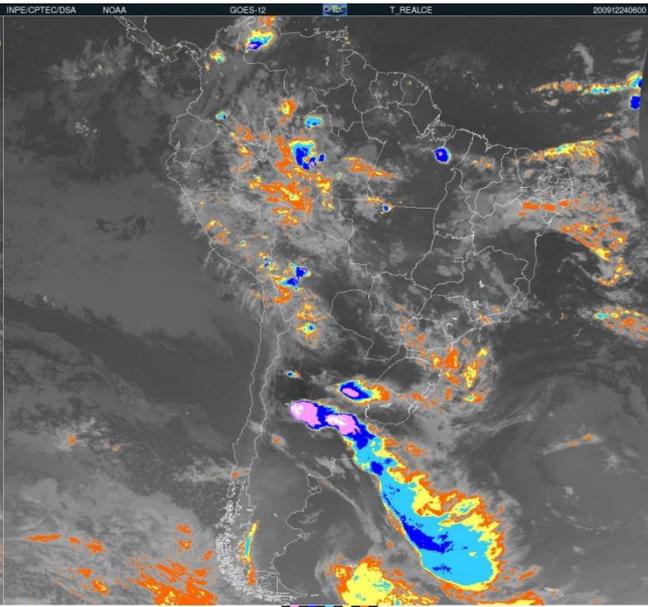
23/12/09 - 18 Z



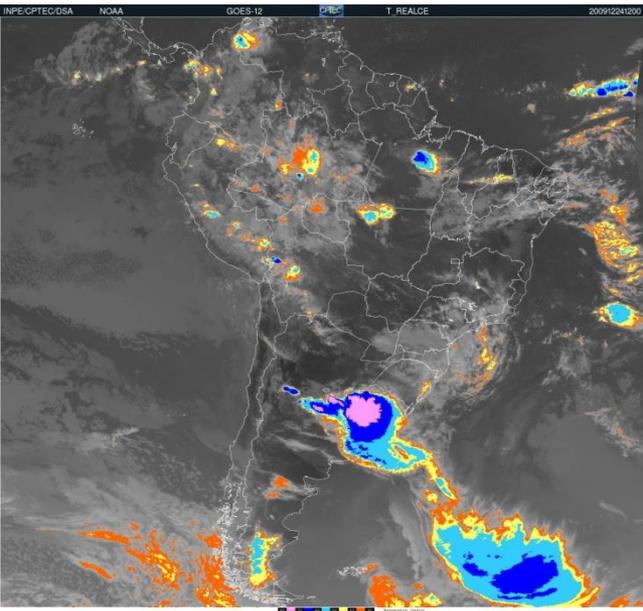
24/12/09 - 00 Z



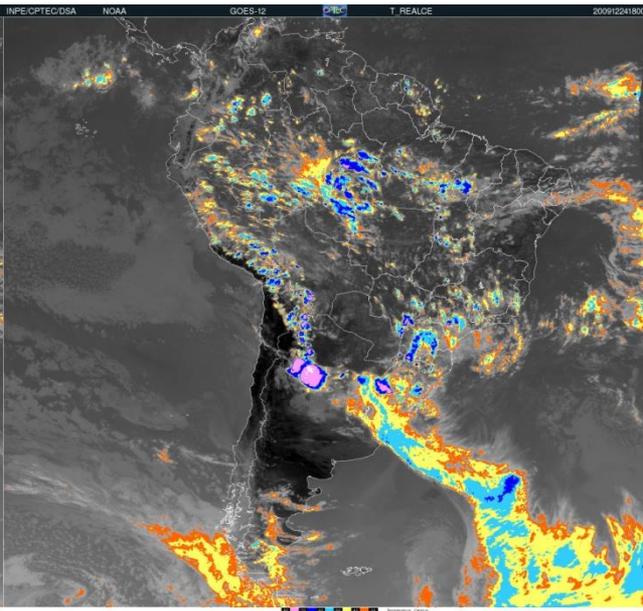
24/12/09 - 06 Z



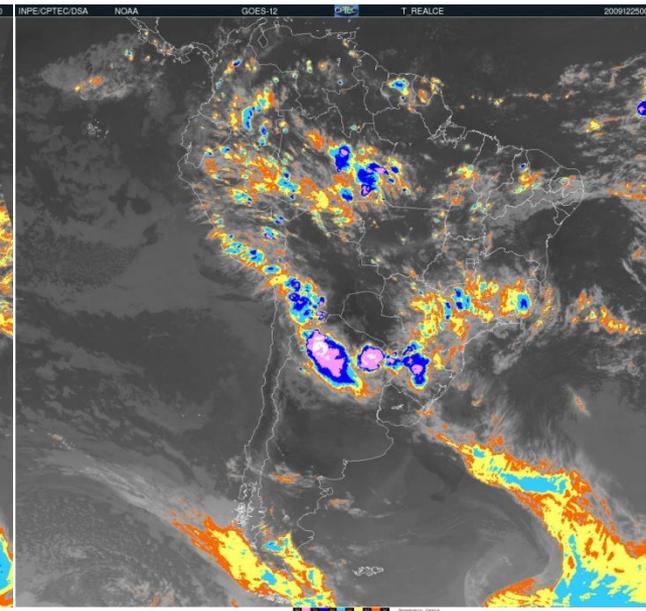
24/12/09 - 12 Z



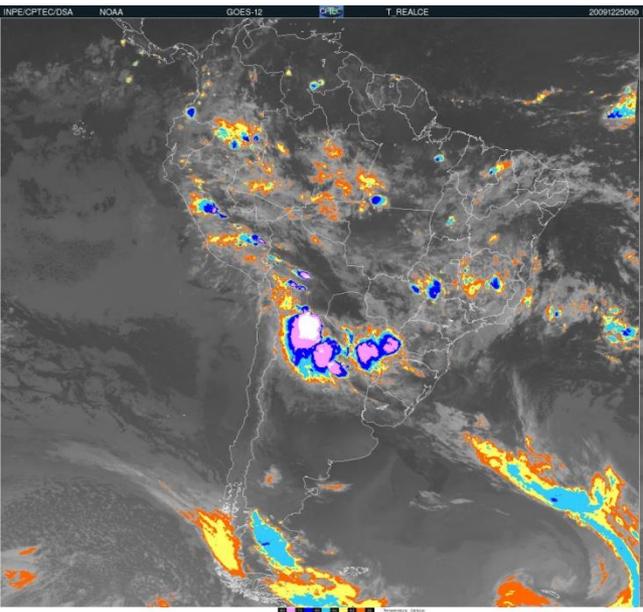
24/12/09 - 18 Z



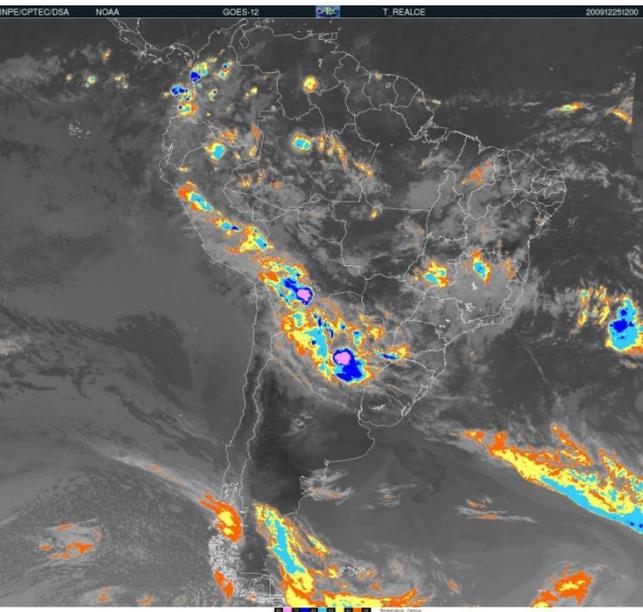
25/12/09 - 00 Z



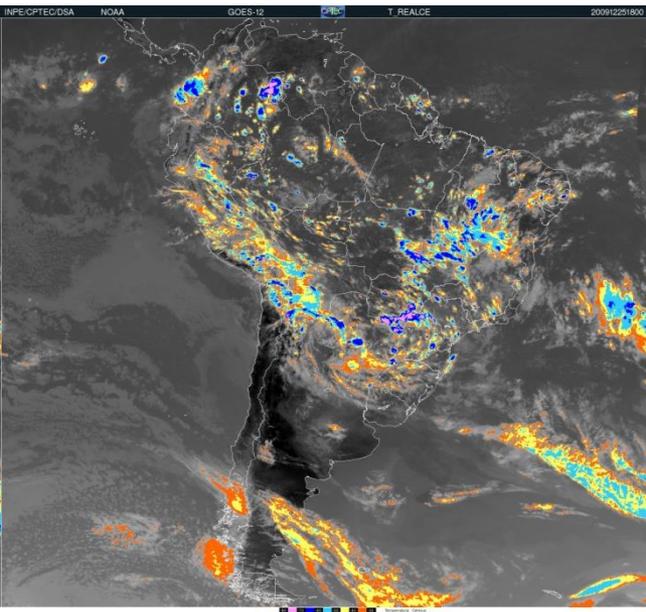
25/12/09 - 06 Z



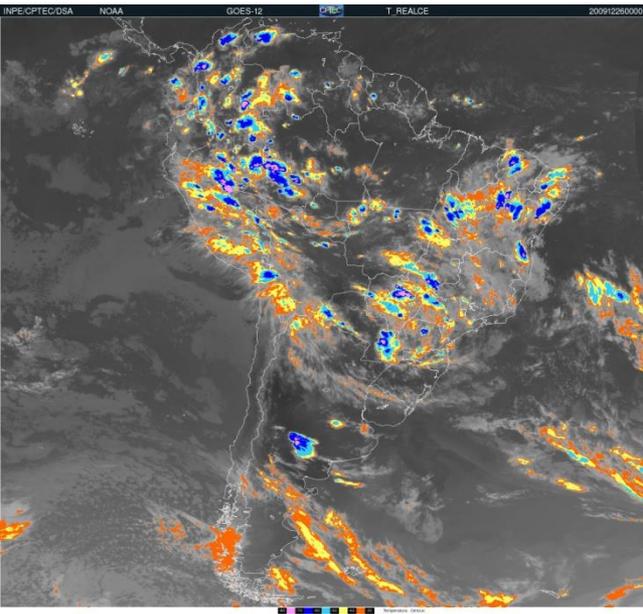
25/12/09 - 12 Z



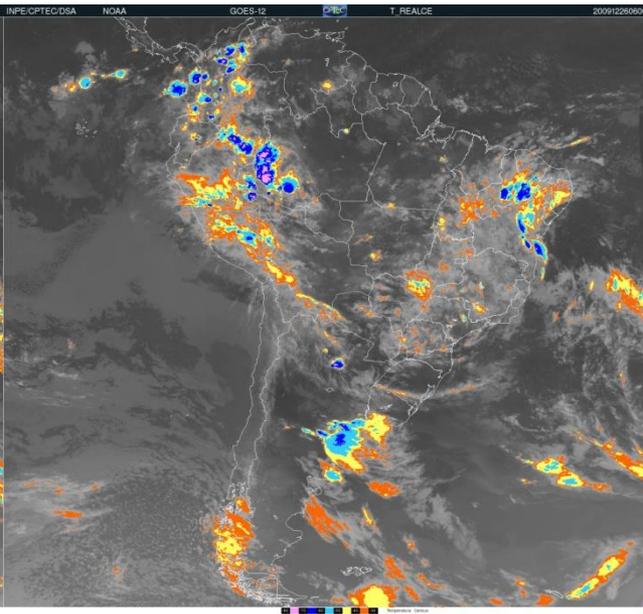
25/12/09 - 18 Z



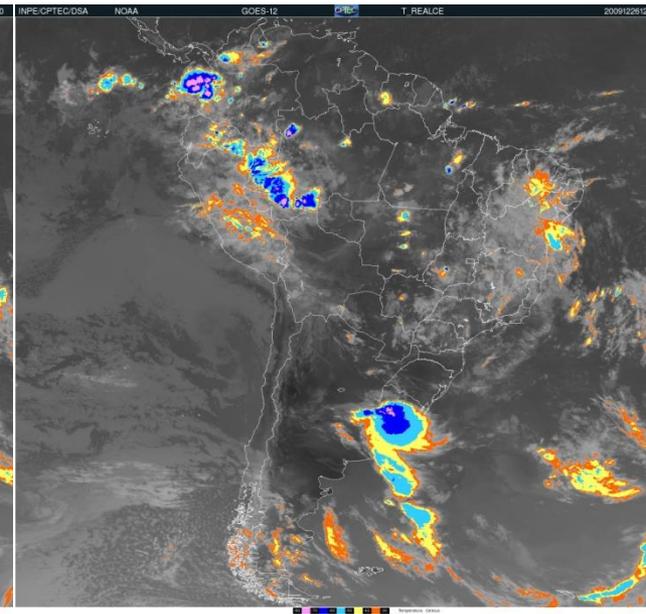
26/12/09 - 00 Z



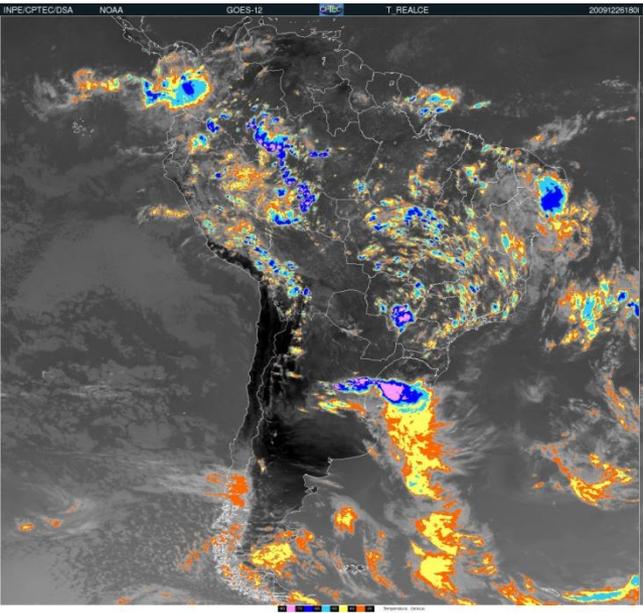
26/12/09 - 06 Z



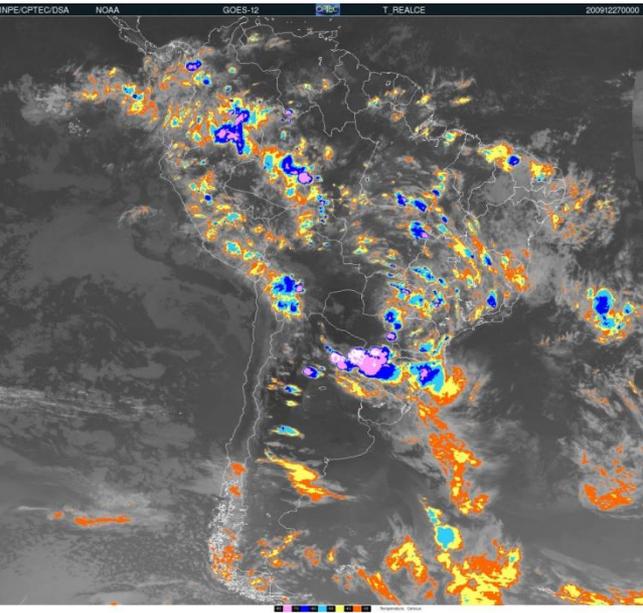
26/12/09 - 12 Z



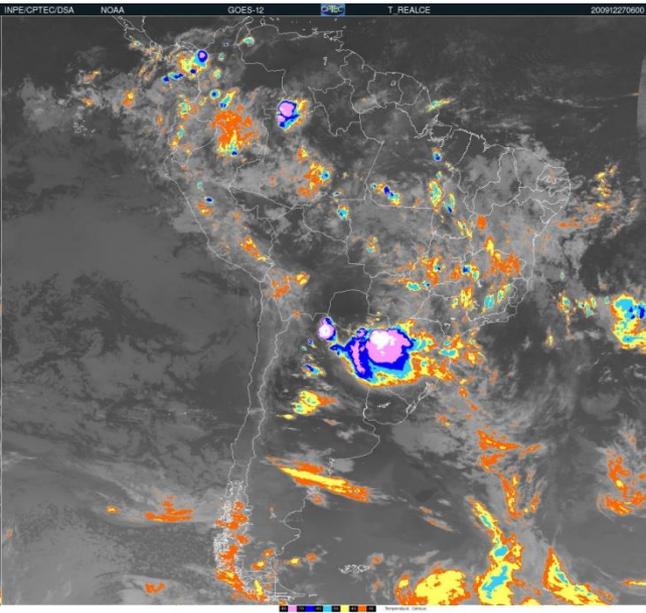
26/12/09 - 18 Z



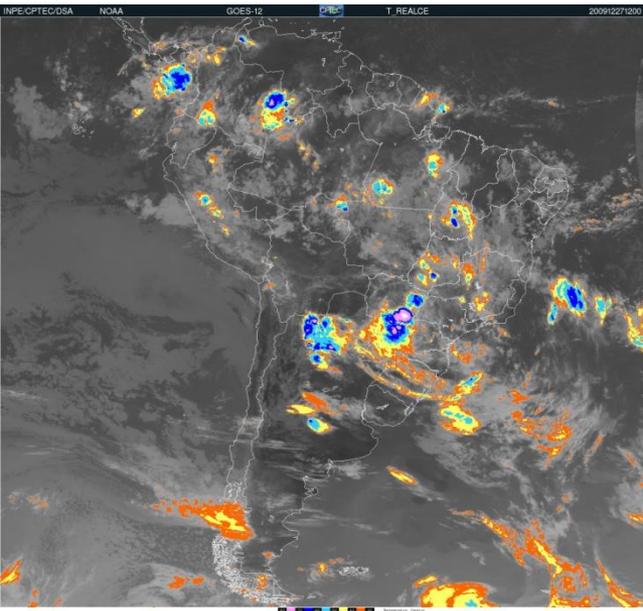
27/12/09 - 00 Z



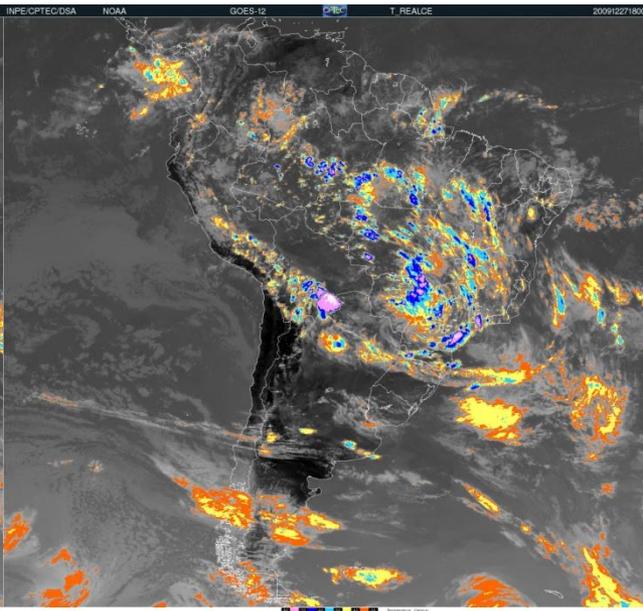
27/12/09 - 06 Z



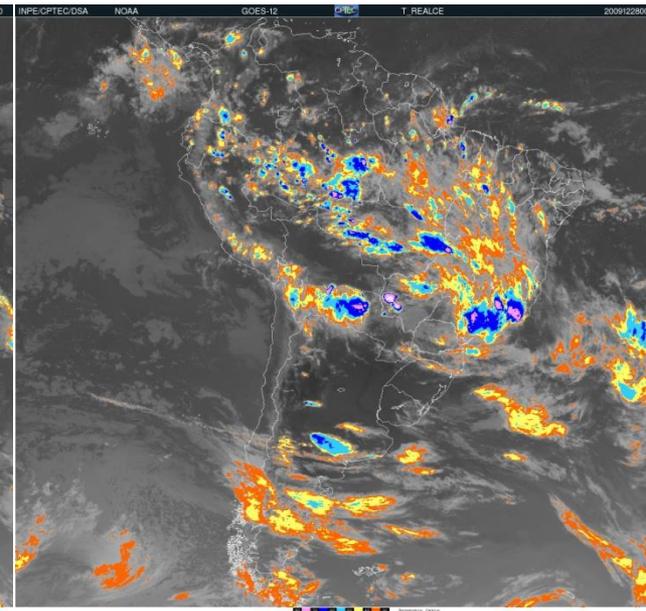
27/12/09 – 12 Z



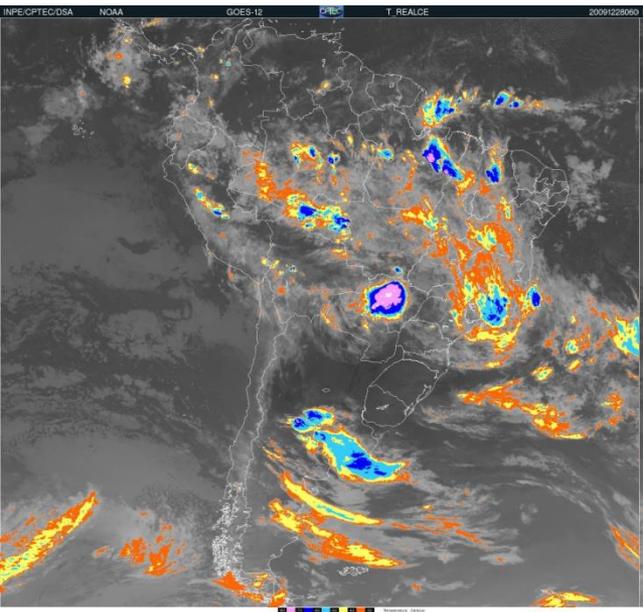
27/12/09 – 18 Z



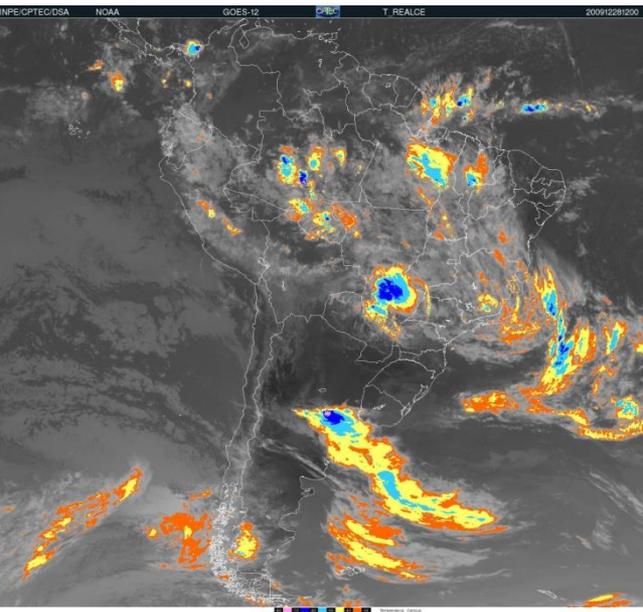
28/12/09 – 00 Z



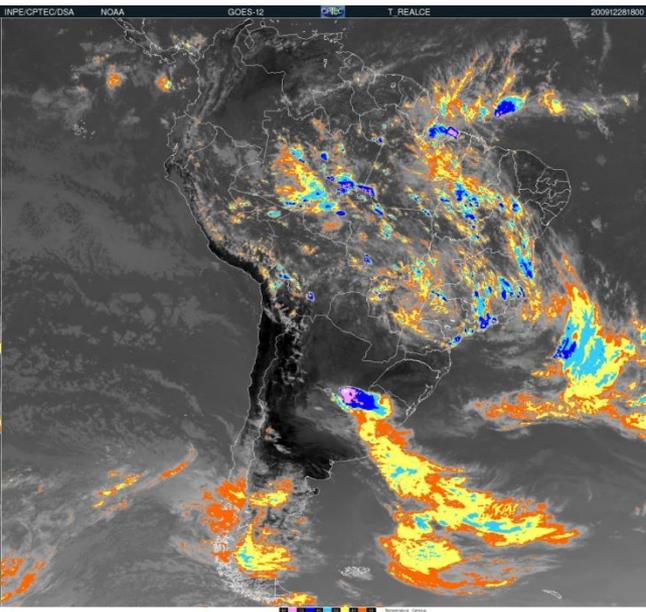
28/12/09 – 06 Z



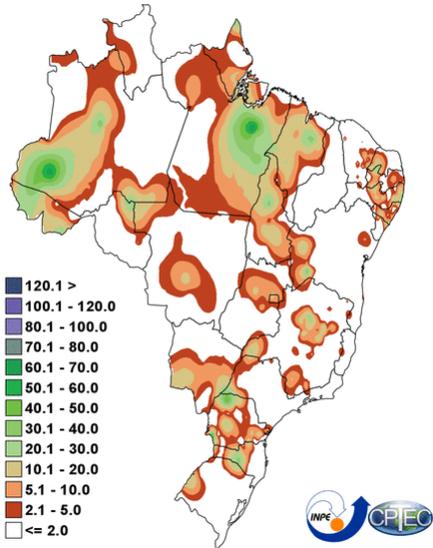
28/12/09 – 12 Z



28/12/09 – 18 Z

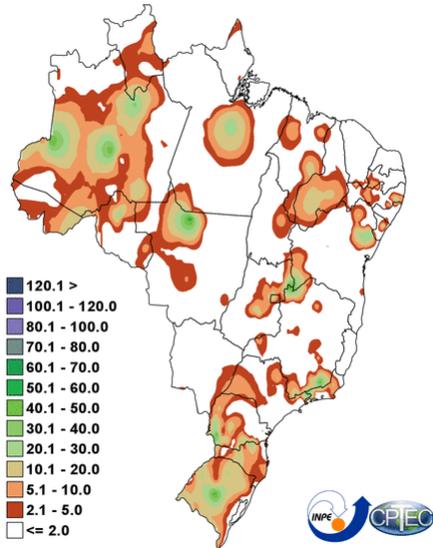


Precipitacao Observada (mm) - 23/12/2009



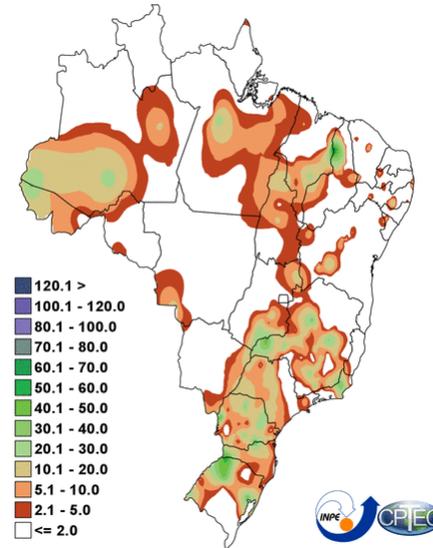
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 24/12/2009



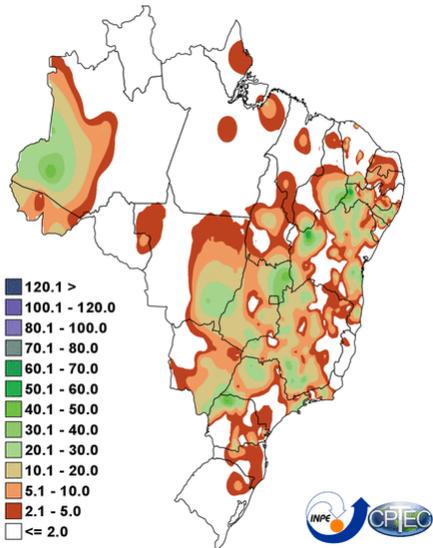
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 25/12/2009



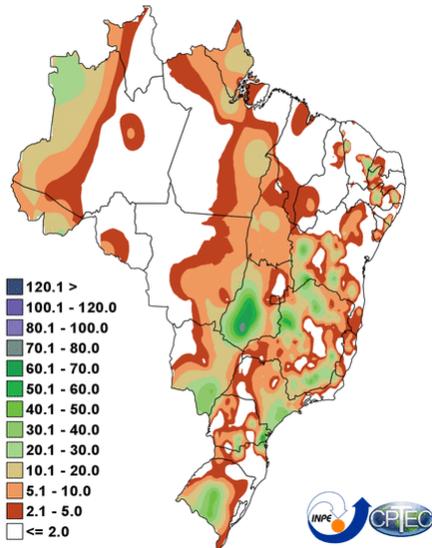
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 26/12/2009



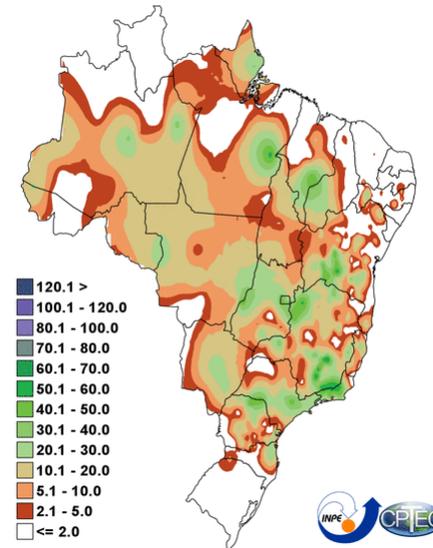
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 27/12/2009

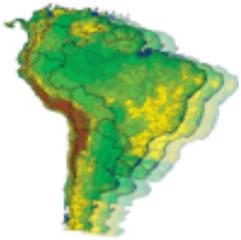


Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 28/12/2009



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP



V WorkEta - Workshop em Modelagem de Tempo e Clima em Mesoescala Utilizando o
Modelo Regional Eta:
Aspectos Físicos e Numéricos

4) Bacia Rio das Velhas
29/12/2011 a 03/01/2012

06/01/2012 18h48 - Atualizado em 06/01/2012 20h31

Chuva deixa 99 cidades em situação de emergência em Minas Gerais

Segundo Defesa Civil, 12 pessoas já morreram no estado desde outubro. Muriaé é um dos últimos municípios a entrarem para o balanço do órgão.



Chuva provoca destruição e alagamento em boa parte de Muriaé, uma das 99 cidades mineiras em emergência, nesta segunda (2). (Foto: Adir de Freitas Valentim Junior/VIC no G1)

Histórico

29/12/2011 08h35 - Atualizado em 29/12/2011 08h58

Meteorologia prevê mais chuva em MG nesta quinta-feira

No Triângulo e Sul do estado são esperadas pancadas rápidas de chuva. Defesa Civil emitiu alerta de chuvas fortes até 4 de janeiro.

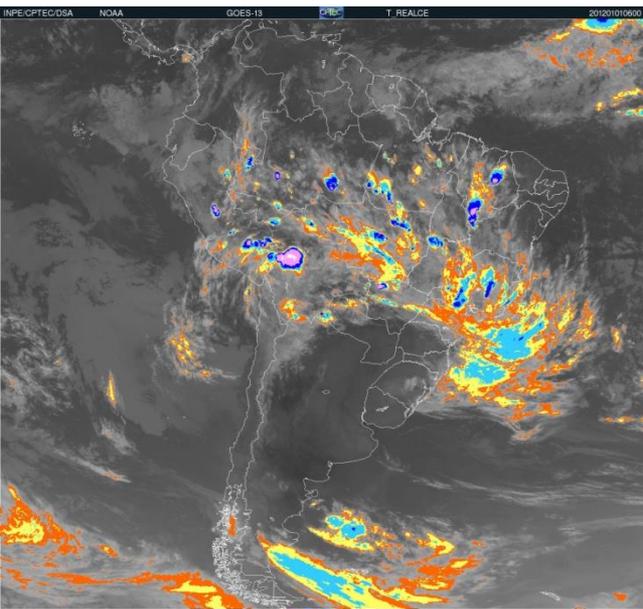
28/12/2011 14h55 - Atualizado em 28/12/2011 15h52

MG tem 35 cidades em estado de emergência por causa da chuva

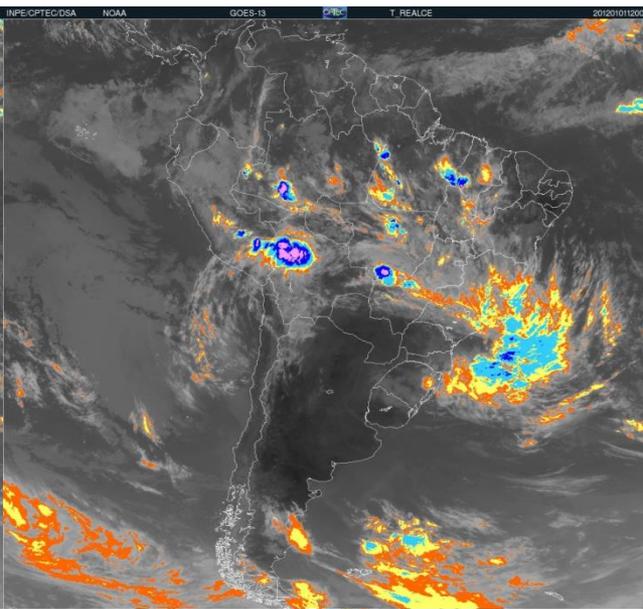
Segundo Defesa Civil, desde outubro, 97 municípios foram afetados. Danos foram causados por deslizamentos, enxurradas e inundações.

<http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2012/01/chuva-deixa-99-cidades-em-situacao-de-emergencia-em-minas-gerais.html>

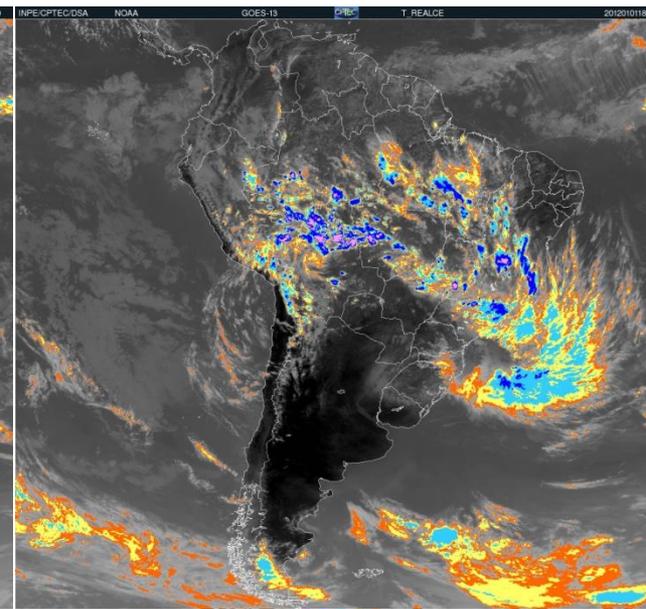
01/01/12 - 06 Z



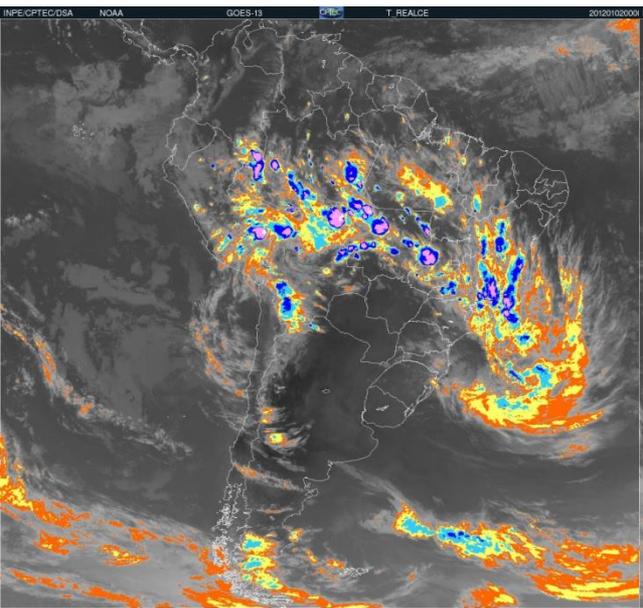
01/01/12 - 12 Z



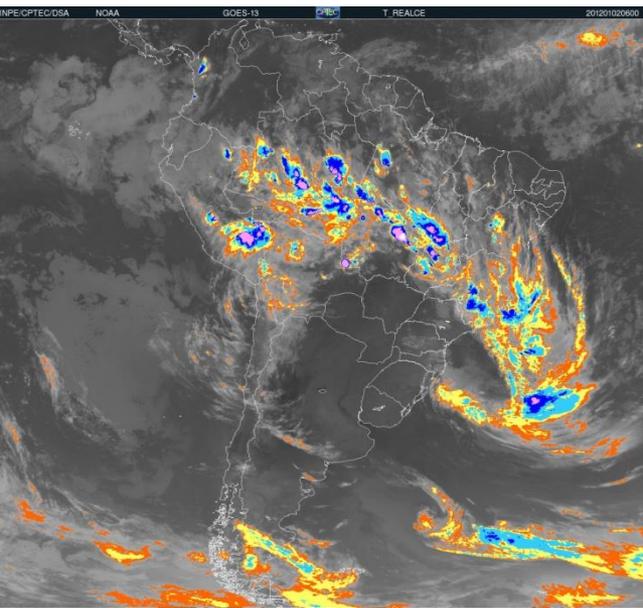
01/01/12 - 18 Z



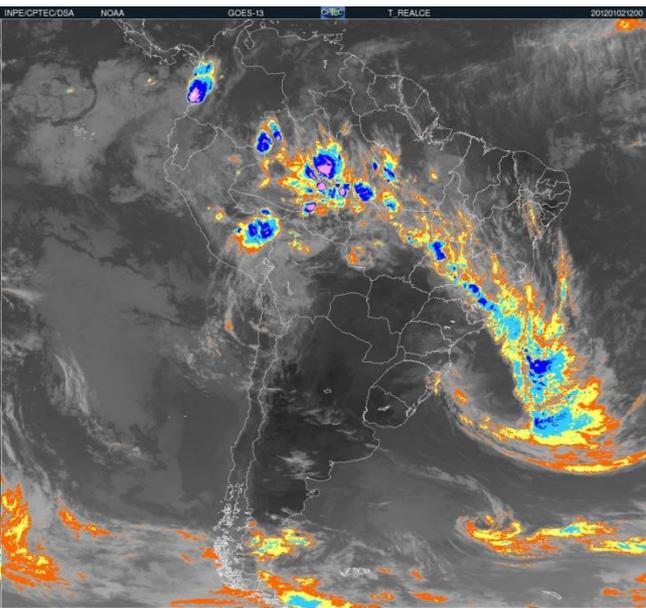
02/01/12 - 00 Z



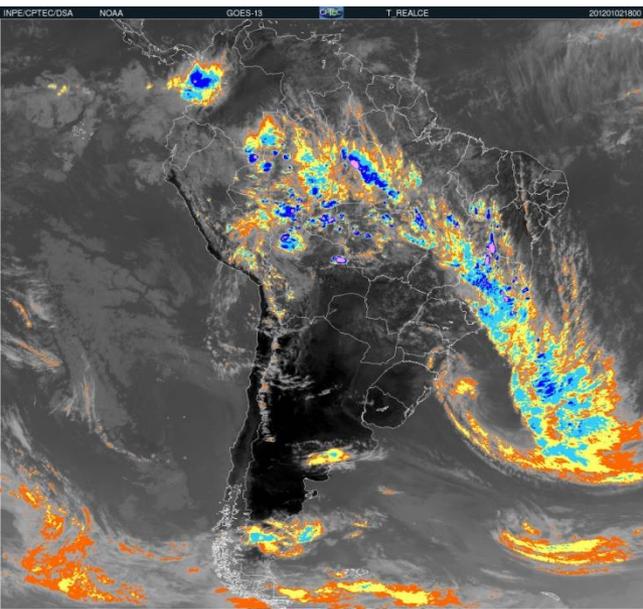
02/01/12 - 06 Z



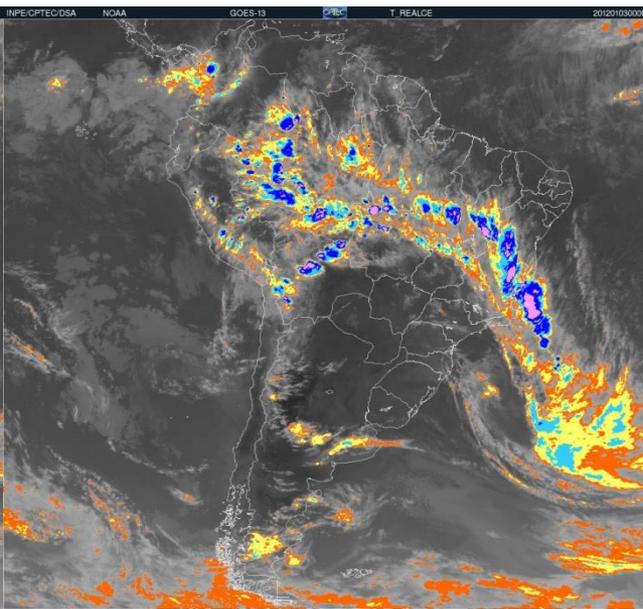
02/01/12 - 12 Z



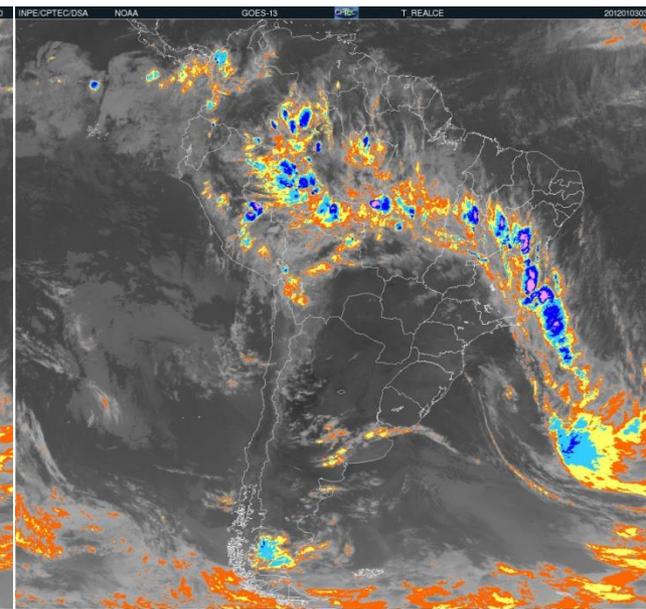
02/01/12 - 18 Z



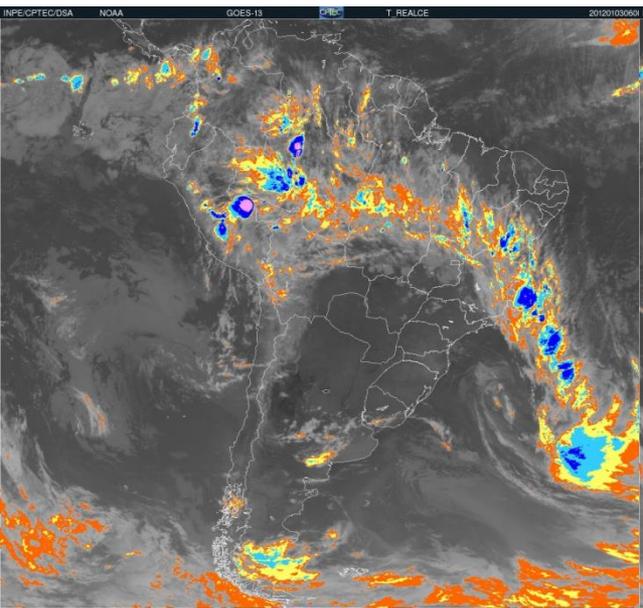
03/01/12 - 00 Z



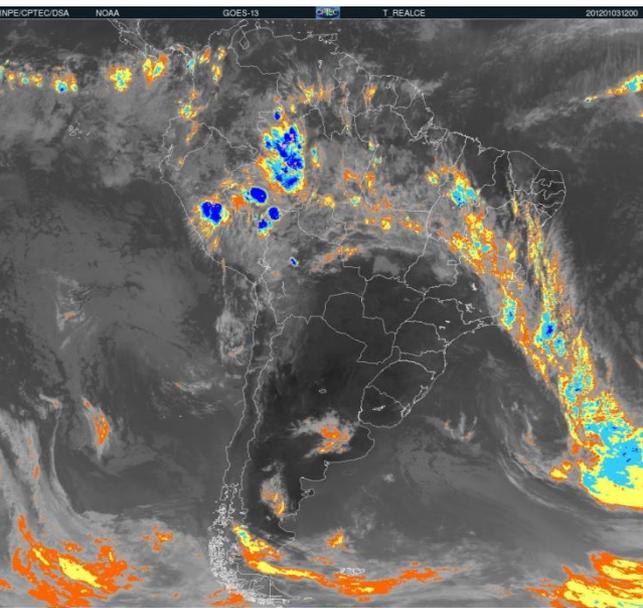
03/01/12 - 03 Z



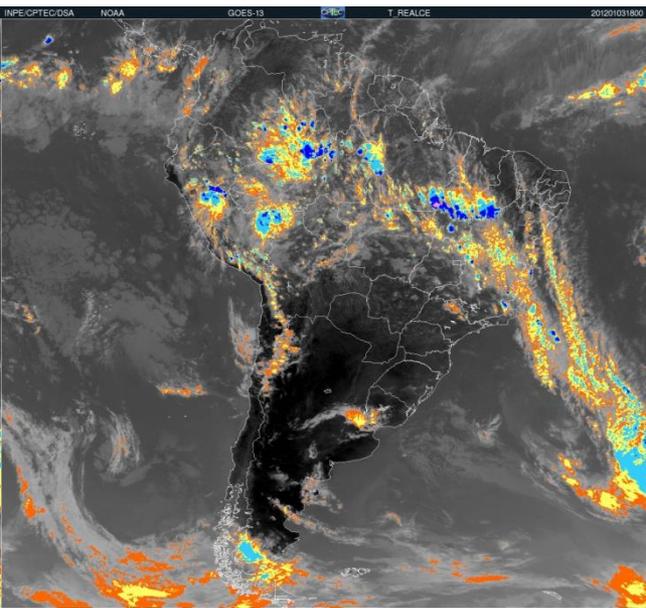
03/01/12 - 06 Z



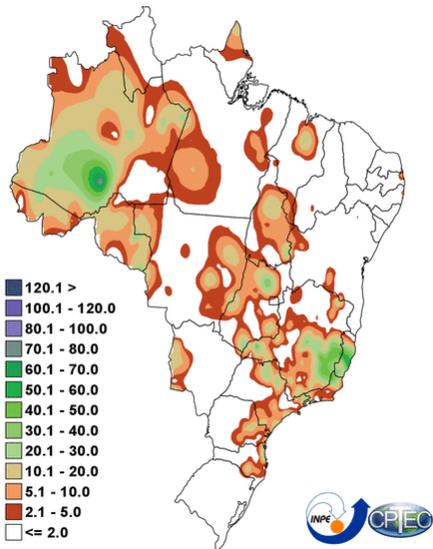
03/01/12 - 12 Z



03/01/12 - 18 Z

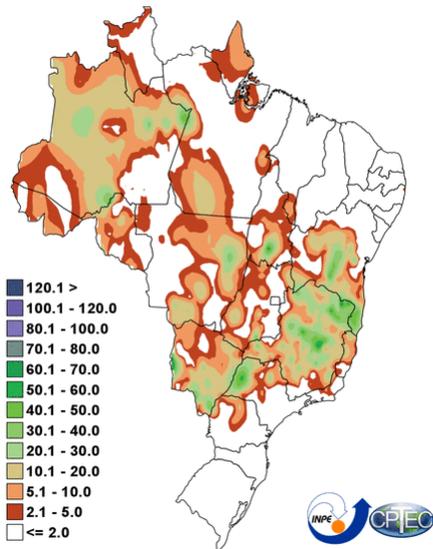


Precipitacao Observada (mm) - 29/12/2011



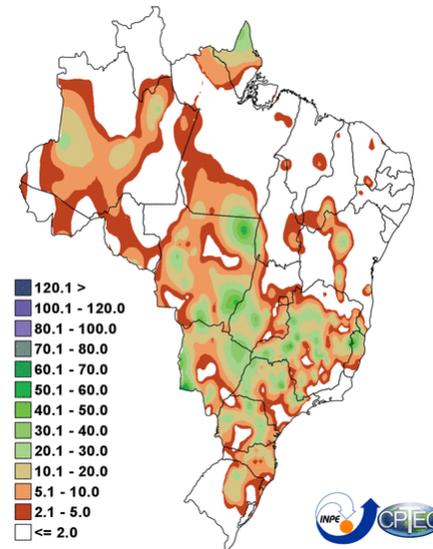
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 30/12/2011



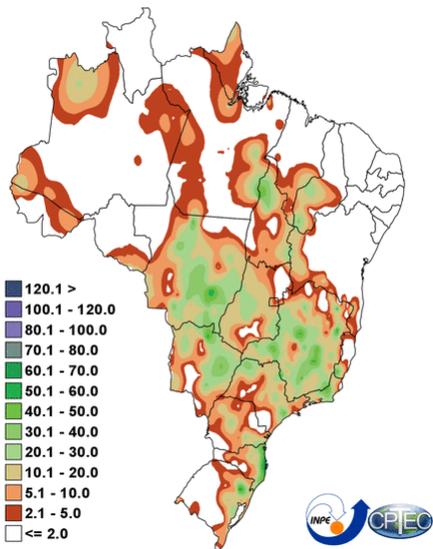
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 31/12/2011



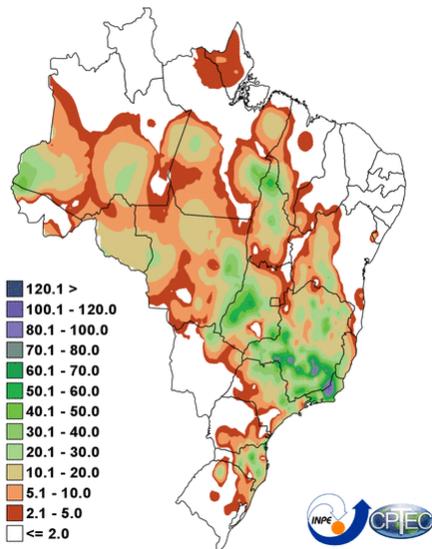
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 01/01/2012



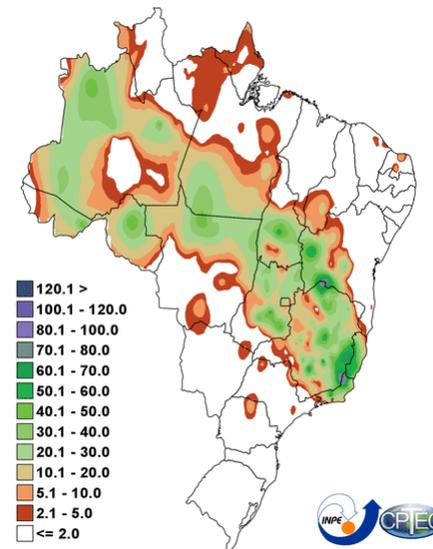
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 02/01/2012

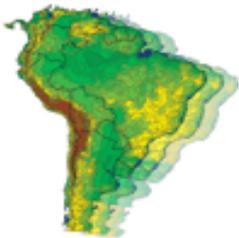


Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 03/01/2012



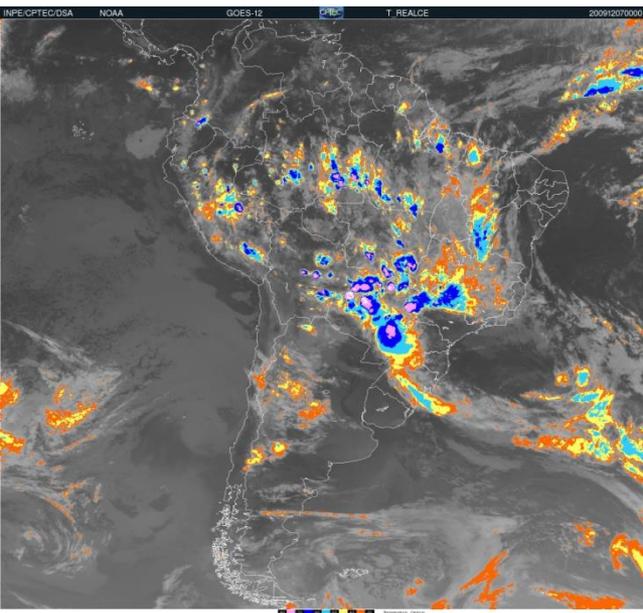
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
 EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/HSE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
 SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP



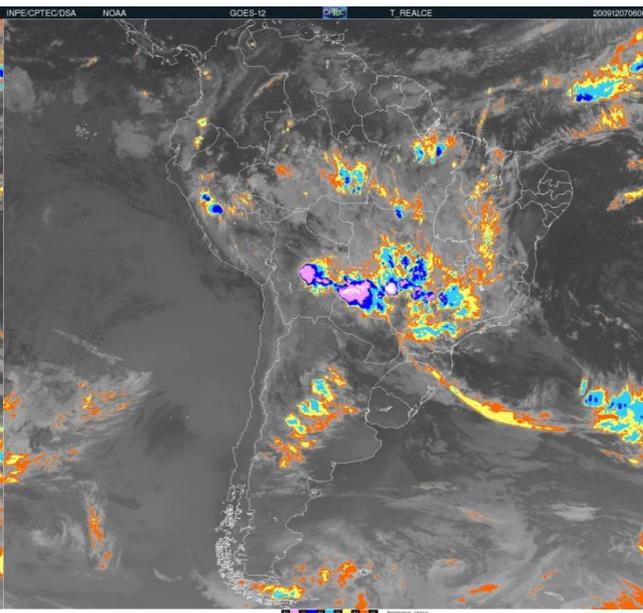
V WorkEta - Workshop em Modelagem de Tempo e Clima em Mesoescala Utilizando o
Modelo Regional Eta:
Aspectos Físicos e Numéricos

5) Bacia Paraíba do Sul
07/12/2009 a 12/12/2009

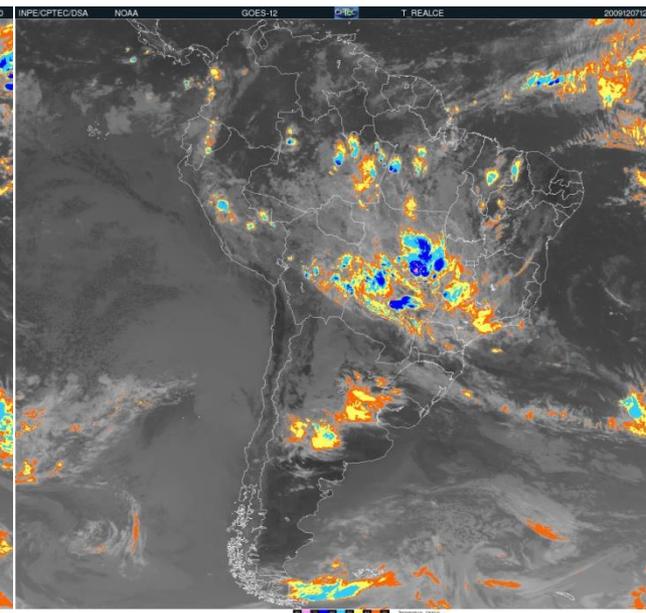
07/12/2009 - 00 Z



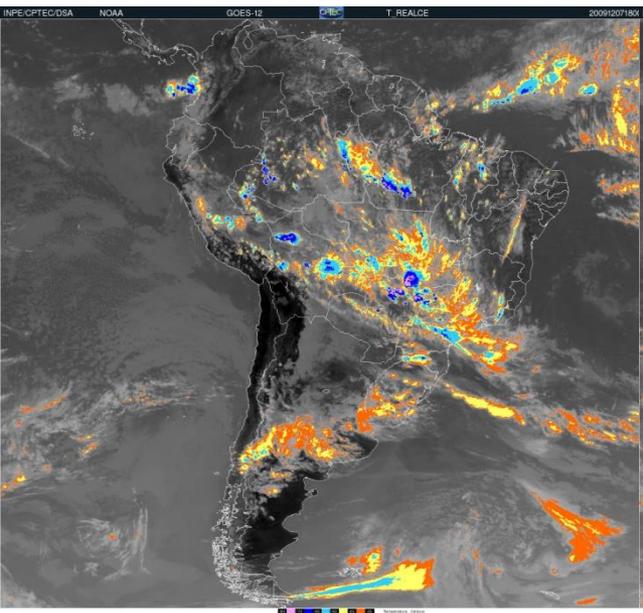
07/12/2009 - 06 Z



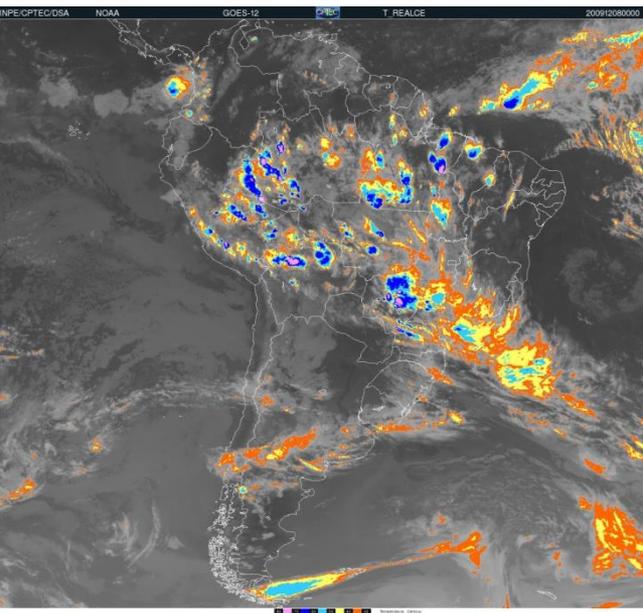
07/12/2009 - 12 Z



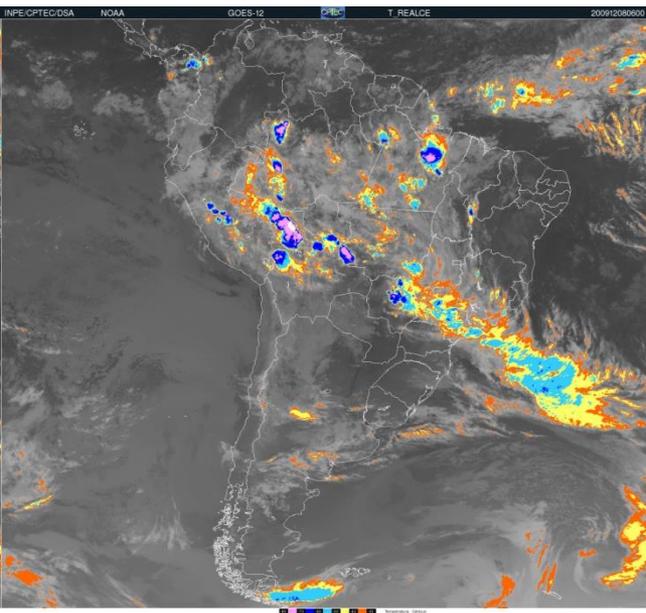
07/12/2009 - 18 Z



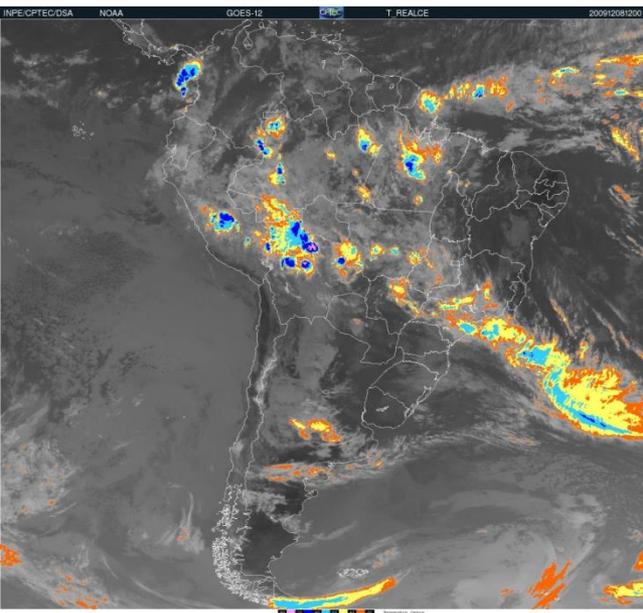
08/12/2009 - 00 Z



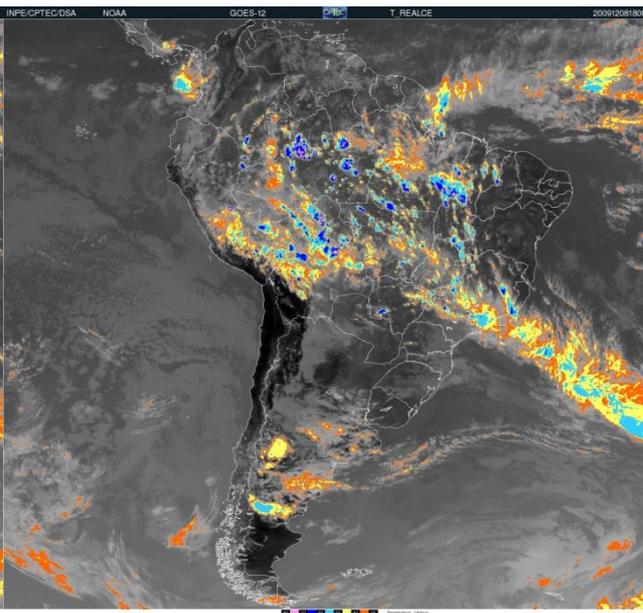
08/12/2009 - 06 Z



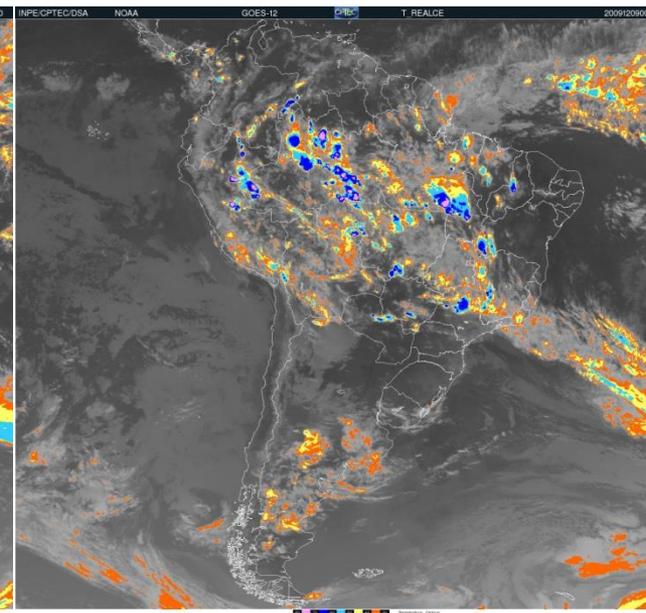
08/12/2009 - 12 Z



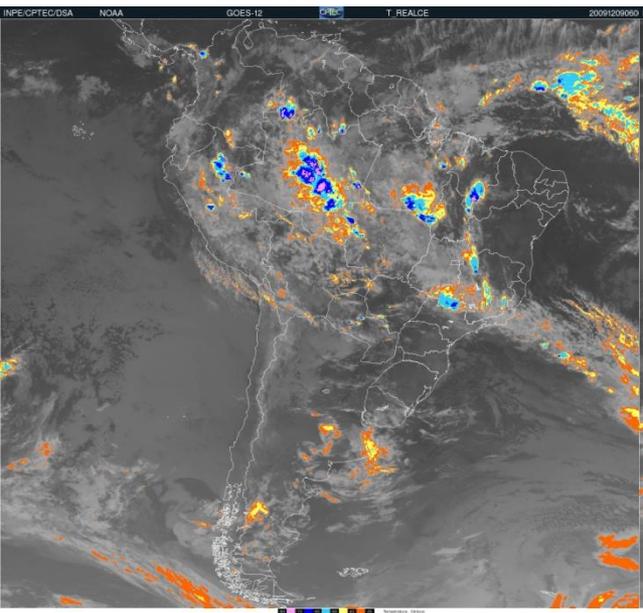
08/12/2009 - 18 Z



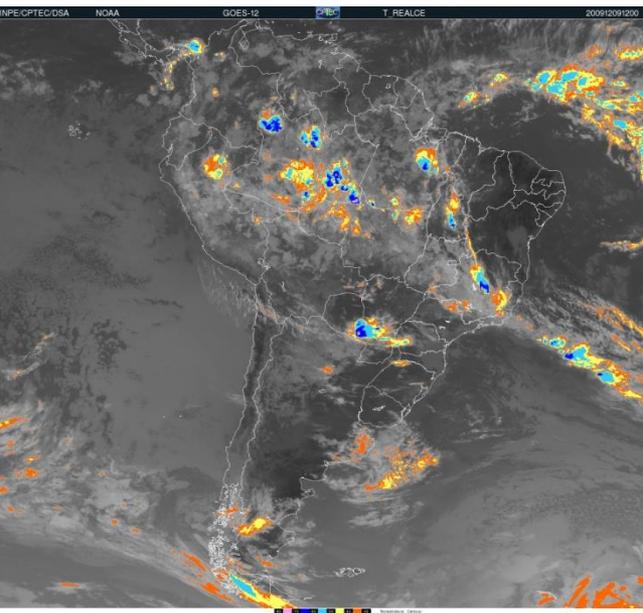
09/12/2009 - 00 Z



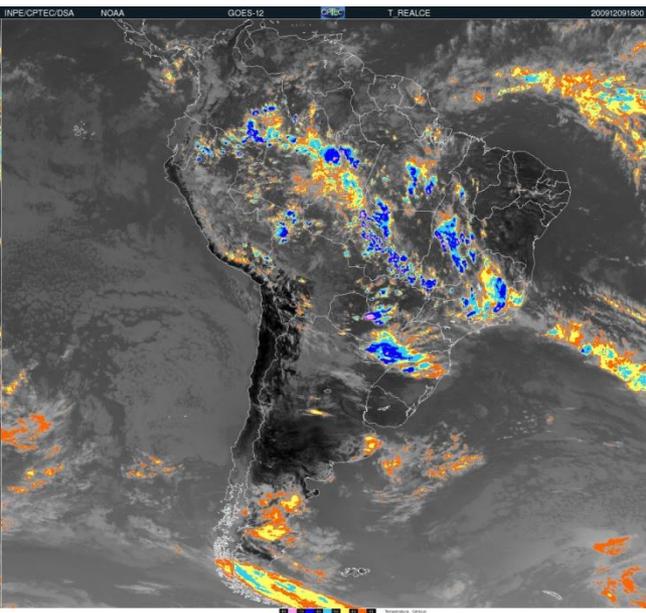
09/12/2009 - 06Z



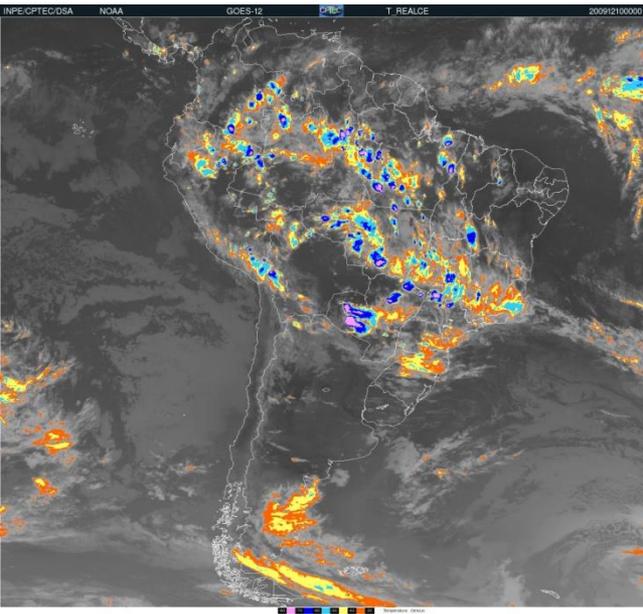
09/12/2009 - 12Z



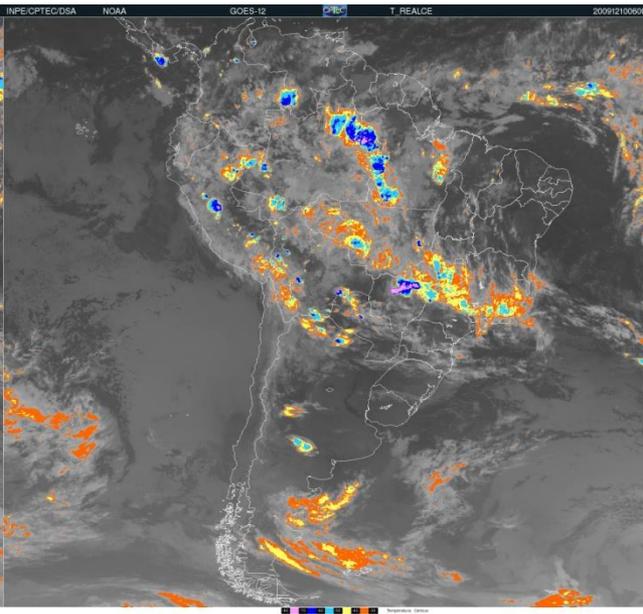
09/12/2009 - 18Z



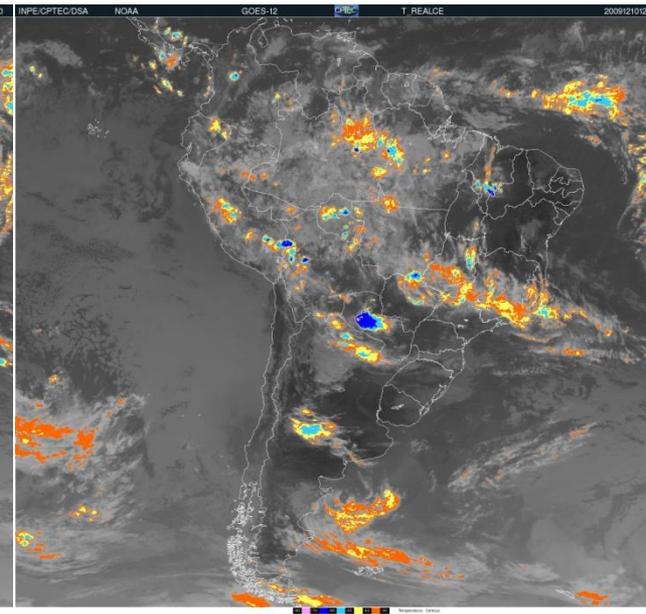
10/12/2009 - 00Z



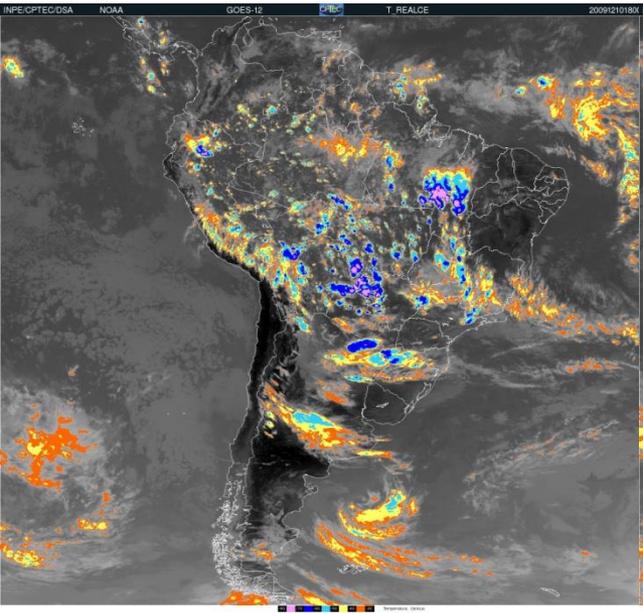
10/12/2009 - 06Z



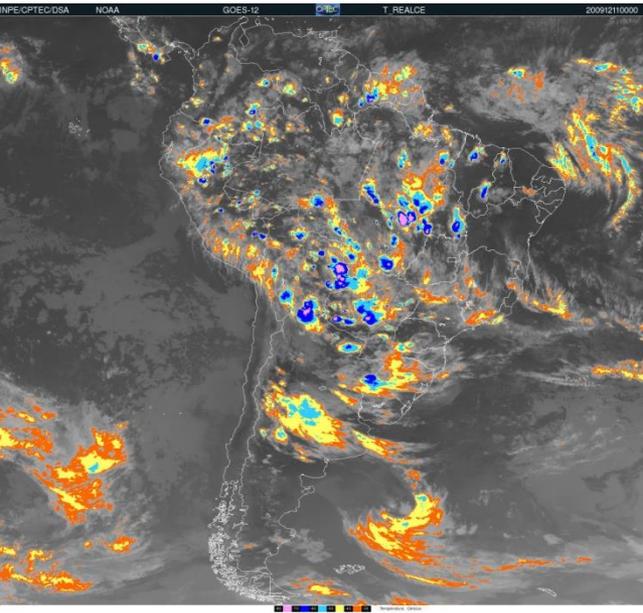
10/12/2009 - 12Z



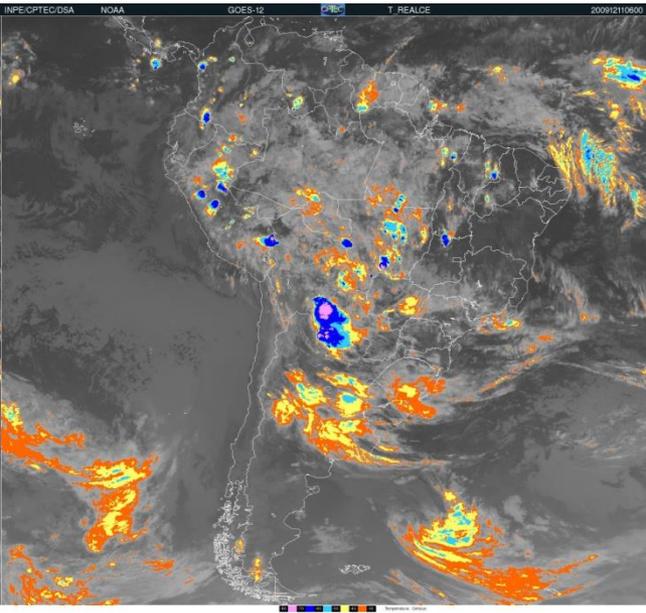
10/12/2009 - 18Z



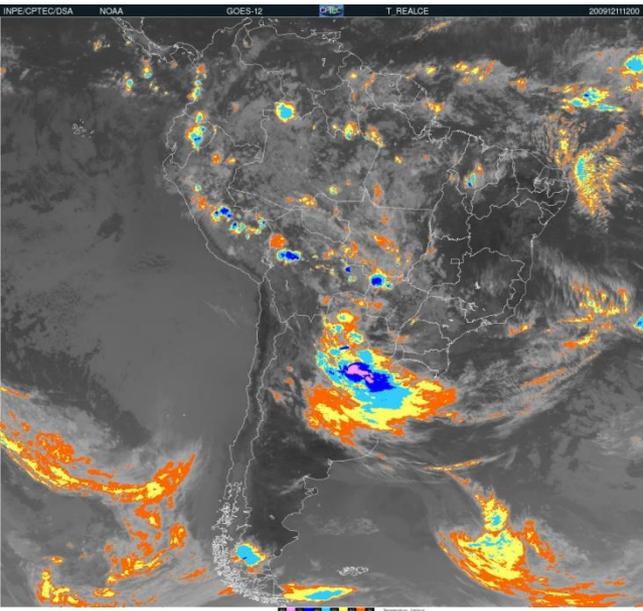
11/12/2009 - 00Z



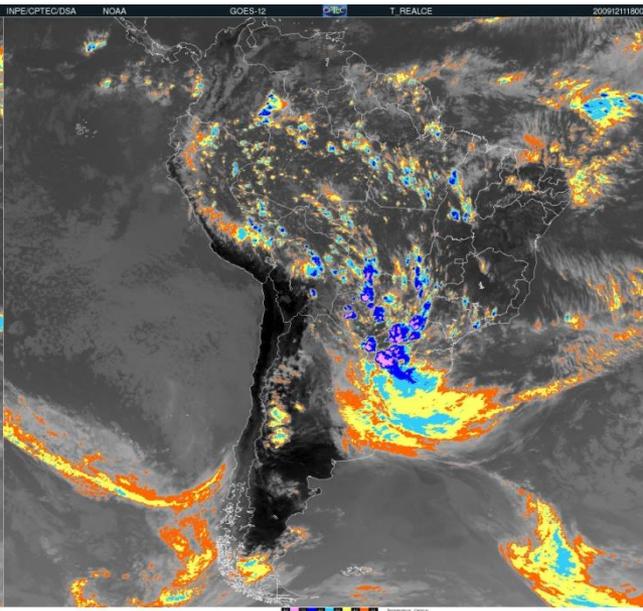
11/12/2009 - 06Z



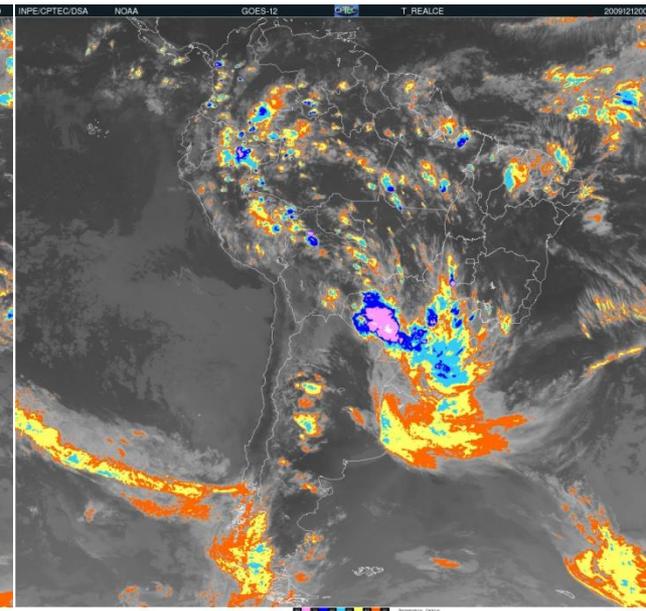
11/12/2009 - 12Z



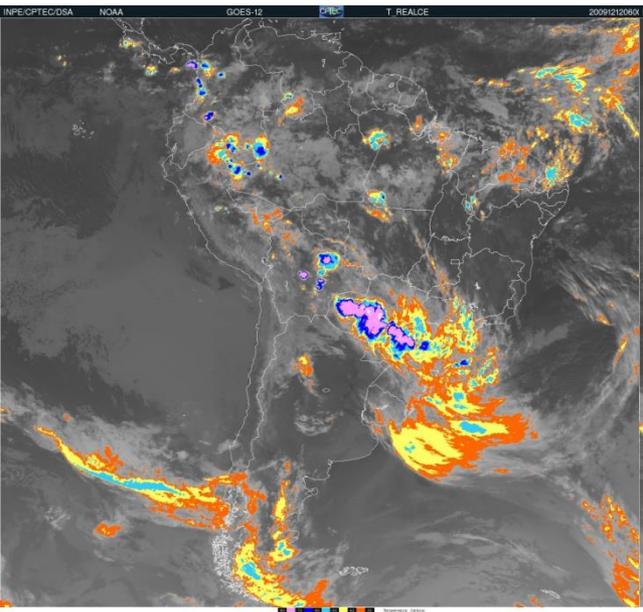
11/12/2009 - 18Z



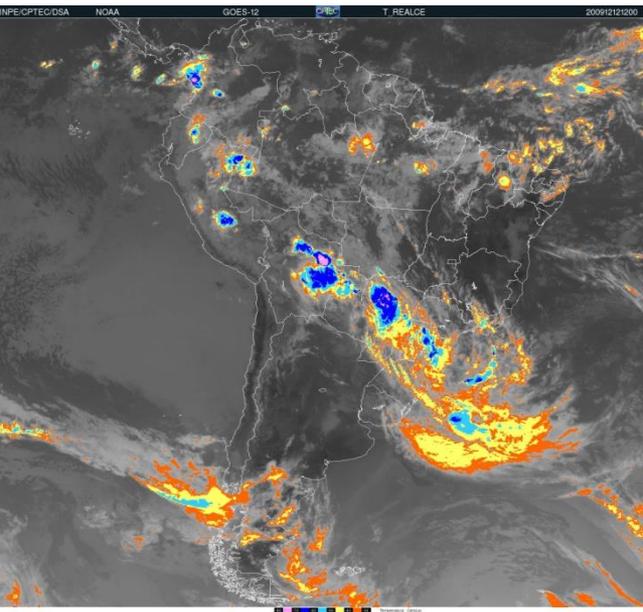
12/12/2009 - 00Z



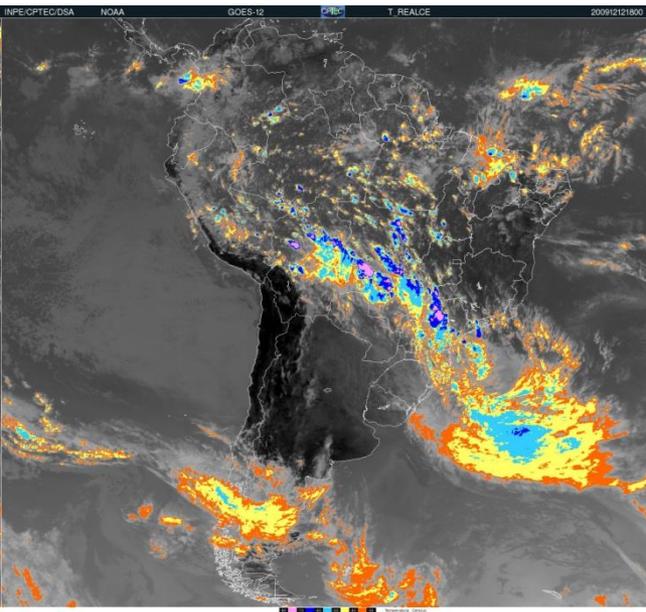
12/12/2009 - 06Z



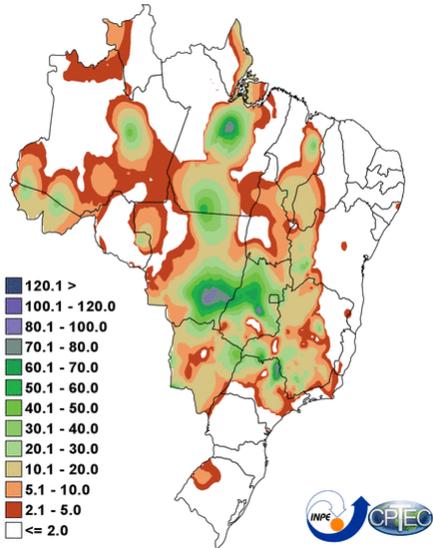
12/12/2009 - 12Z



12/12/2009 - 18Z

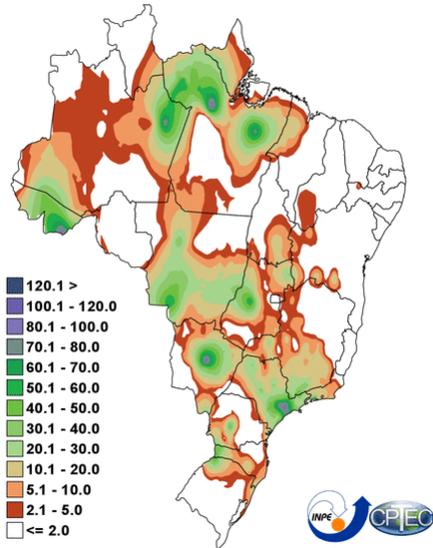


Precipitacao Observada (mm) - 07/12/2009



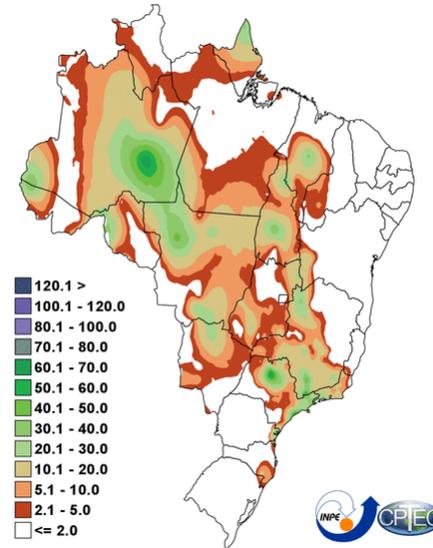
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/H/SE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 08/12/2009



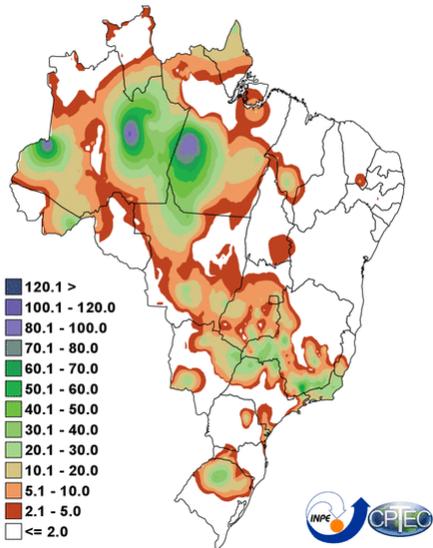
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/H/SE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 09/12/2009



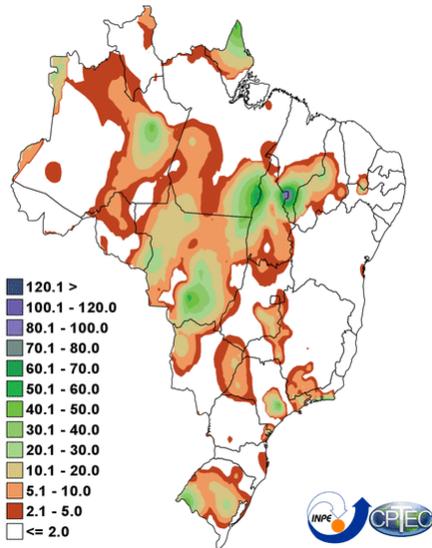
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/H/SE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 10/12/2009



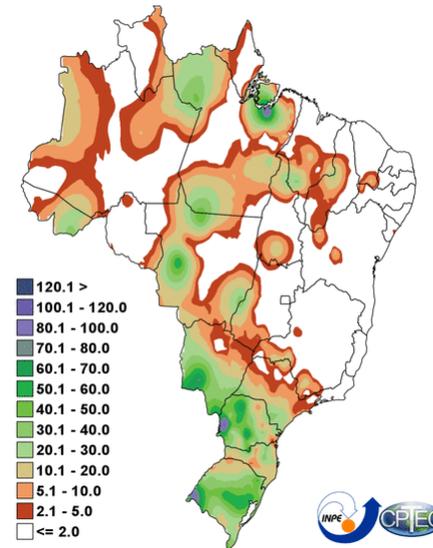
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/H/SE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 11/12/2009



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/H/SE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

Precipitacao Observada (mm) - 12/12/2009



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMR/H/SE SEMARH/DH/NAL COMET/RJ
SEMARH/BA CEMIG-SIMGE/MG SEAG/ES SIMEPAR/PR CIRAM/SC IAC/SP

GRUPOS

1. CASO 4 / Bacia Rio das Velhas

Natanael, Sulimar, Camila, Ricardo e Ana Carolina

2. CASO 1 / Angra

Pedro, Ítalo, Lucas H., João e Patrícia

3. CASO 1 / Angra

Cecília, Viviane, Pesquero, Rodrigo, Luan, Anne, Lucía, Aline e Viliam

4. CASO 4 / Bacia Rio das Velhas

Gabriel, Luiza e Eleutério

5. CASO 5 / Bacia Paraíba do Sul

Ana Carolina, Marcelly, Natasha, Loan, Ricardo e Victor

6. CASO 3 / Região Serrana do Rio

Leandro, Alexandre, Vinícius, Fernanda e Luiz Bacelar

7. CASO 3 / Região Serrana do Rio

Leonardo, Maximiliano, Wesley e José Márcio

8. CASO 5 / Bacia Paraíba do Sul

Pablo Antico, Vitor Zanetti e Paulo Ivo

APRESENTAÇÕES

1. IMPACTO DA RESOLUÇÃO ESPACIAL E DO PERFIL DE UMIDADE NA SIMULAÇÃO DE EVENTO EXTREMO DE PRECIPITAÇÃO NO RIO DAS VELHAS PELO MODELO ETA

Equipe: Natanael, Sulimar, Camila, Ricardo e Ana Carolina

2. CASO ANGRA: AVALIAÇÃO DA CONVECÇÃO CÚMULOS UTILIZANDO O MODELO ETA

Equipe: Pedro, Ítalo, Lucas H., João e Patrícia

3. ESTUDO DE CASO DE INUNDAÇÃO EM SÃO LUIZ DO PARAITINGA-SP E DESLIZAMENTO EM ANGRA DOS REIS-RJ

Equipe: Cecília, Viviane, Pesquero, Rodrigo, Luan, Anne, Lucía, Aline e Viliam

4. ESTUDO DA SENSIBILIDADE NA PREVISÃO COM BASE EM ALTERAÇÕES NA MICROFÍSICA, CÁLCULO GEOPOTENCIAL E NA FREQUÊNCIA DE CHAMADAS DA ADVECÇÃO HORIZONTAL

Equipe: Gabriel, Luiza e Eleutério

APRESENTAÇÕES

5. ESTUDO DE CASO INERENTE A OCORRÊNCIA DE EVENTO EXTREMO DE CHUVA NA BACIA DO PARAIBA DO SUL, UTILIZANDO O MODELO ETA 5 km

Equipe: Ana Carolina, Marcely, Natasha, Loan, Ricardo e Victor

6. EXPERIMENTOS NUMÉRICOS GERADOS COM O MODELO REGIONAL ETA PARA A REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

Equipe: Leandro, Alexandre, Vinícius, Fernanda e Luiz Bacelar

7. AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS DO ESQUEMA DE CONVECÇÃO PROFUNDA PARA A REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

Equipe: Leonardo, Maximiliano, Wesley e José Márcio

8. AVALIAÇÃO DA SIMULAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO GERADA COM O MODELO ETA EM ALTA RESOLUÇÃO HORIZONTAL PARA O MUNICÍPIO DE CUNHA –SP

Equipe: Pablo Antico, Vitor Zanetti e Paulo Ivo